



ANNO XXXIII

RIO DE JANEIRO, 7 DE ABRIL DE 1937

N. 1644

## UM LEGADO ORIGINAL

CONTO ORIENTAL  
DE TALMUD

DESENHO DE  
CICERO VALLADARES



Um avaro e rico judeu deixou no seu testamento que todos os seus bens seriam legados a um escravo seu. E, com grande...

...surpresa de seu filho, que se encontrava em um país longínquo, deixou a escolha de uma só coisa de toda a sua enorme herança. O escravo, cheio de grande alegria...

...pôs-se a caminho para a cidade onde estava o filho de seu falecido senhor e o informou da última vontade paterna. O filho lamentou muito a morte do velho pai. Porém...



...melindrado, ao ter conhecimento das últimas disposições no testamento do pai, foi a um rabino e queixou-se da injustiça de que se supunha vítima.

O rabino ouviu-o atentamente, mas não pôde ocultar a sua grande surpresa ao ler o testamento do velho e dirigindo-se ao filho, disse:

— "Que grande sábio era o teu pai! Como previa teu futuro. Com tal disposição fez com que todos os seus bens ficassem para ti e o contrário não teria acontecido se tivesse a ti deixado tudo no..."



...testamento. Longe, tô, da tua casa, teu criado ter-te-ia roubado e para evitar, teu pai legou toda a herança ao teu escravo, que tomará o maior interesse em benefício das propriedades, julgando-as serem suas."  
— "Mas, por que será tudo isso em meu benefício, se o verdadeiro herdeiro é o meu escravo?" — perguntou o moço assombrado.

— "Não sabes, acrescentou o rabino, que tudo que possui o escravo pertence ao seu senhor? Tens o direito de escolher uma coisa. Escolhe, então, o escravo e a propriedade toda será tua!"  
Assim fez o jovem e bendisse a alta sabedoria do seu velho e querido pai.

# BIBLIOTHECA INFANTIL D'O TICO-TICO

EDUCA • ENSINA • DISTRAHE



**RÉCO-RÉCO. BOLÃO E AZEITONA** — Aventuras interessantíssimas dos tres bonocos redondos tão conhecidos da infancia. Livro que Luiz Sô escreveu e illustrou, realizando bellissima dadi-va para as creanças brasileiras.

**CONTOS DA MÃE PRETA** — Historias da infancia que Oswaldo Orico colligi e adaptou á leitura das creanças. Volume que deve figurar entre os de mais va'or na bibliotheca dos pequeninos. Contos das gerações passadas, das gerações que hão de vir. Ricamente illustrado a cores.

**QUANDO O CÉU SE ENCHE DE BALÕES...** — Livro de lendas e de historias dos santos do mez de Junho. Encantadora collecção de contos de Leonor Posada, contos que enlevam a alma da creança numa sensibilidade de sonho. Illustrações coloridas de Cícero Valladares.

**PAPAE** — Uma porção de perguntas anotadas e respondidas pelo escriptor Joracy Camargo. Livro de cultura necessaria á infancia, livro de finalidade educativa, com primorosas illustrações a cores por Monteiro Filho.

**HISTÓRIAS MARAVILHOSAS** — Humberto de Campos, o fecundo escriptor patriótico, imaginou os mais bellos contos para as creanças nesse livro primorosamente illustrado por Theo. Leitura obrigatoria para a infancia.

**MINHA BABA** — Os mais enternecedores contos para a infancia, escriptos e illustrados pela sensibilidade de um artista como J. Carlos. Cada conto desse livro é uma lição de moral e de bondade para a infancia.

**VÓVÓ DO TICO-TICO** — Uma serie de preleções sobre todos os assumptos de interesse para a infancia. Livro que Carlos Manhães escreveu e que encerra a mais valiosa collecção de lições de cousas, livro de evidente expressão cultural das creanças. Illustrações de Cícero Valladares.

**HISTÓRIAS DE PAE JOÃO** — Contos colligidos e escriptos por Oswaldo Orico, com illustrações artisticas de Luiz Sô. O reconto das mais bellas historias da infancia em estylo atrahente tornam esse livro um thesouro para as creanças.



Compreae para vossos filhos os livros da Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico, á venda nas livrarias de todo o Brasil

PEDIDOS EM VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR A  
**Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico**  
Tray. Guvidor, 34 RIO DE JANEIRO



Mesmo brincando, as crianças preferem o

*Sabonete*  
**Eucalol**

BRASIL LTD.

## UM NOVO E SENSACIONAL CONCURSO!

### BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL

"O Tico-Tico", na sua preocupação constante de dar aos seus milhares de leitores motivos de recreio e de cultura, iniciou no numero de 2 de Dezembro ultimo a publicação de um concurso de férias, ao qual denominou

#### CONCURSO DE BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL

Nesse concurso, terão os leitores d'"O Tico-Tico" ocasião de colleccionar as bandeiras e os escudos de todos os Estados do Brasil, por isso que em cada numero d'"O Tico-Tico" será dada, em pagina solta, colorida, uma folha com a bandeira e o escudo de cada Estado do Brasil. Essa folha solta será colleccionada por todos os leitores que, tambem, collarão no mappa publicado uma serie de coupons numerados, que estão sahindo n'"O Tico-Tico". Completo o mappa, com os coupons publicados juntamente com as folhas das bandeiras e escudos dos Estados do Brasil os leitores d'"O Tico-Tico" obterão pela troca do mesmo mappa, um numero com o qual entrarão em sorteio para a posse de

#### RIQUISSIMOS PREMIOS DO VALOR DE 10:000\$000

bem como uma artistica capa para o album então organizado. A relação desses premios, por ser extensa, publicaremos num dos proximos numeros.

No numero de hoje publicamos o coupon n.º 18, que deverá ser collado pelos concurrentes no mappa publicado em 9 de Dezembro ultimo.

#### BANDEIRAS E ESCUDOS JA PUBLICADOS

Estado do	O TICO-TICO de	
Amazonas	9/12/936	
Ceará	16/12/936	
Pará	23/12/936	
R. G. do N.	30/12/936	
R. G. do S.	6/ 1/937	
Pernamb.	13/ 1/937	
Maranhão	20/ 1/937	
Piahy	27/ 1/937	
Parahyba	3/ 2/937	
Alagoas	10/ 2/937	
Sergipe	17/ 2/937	

Concurso

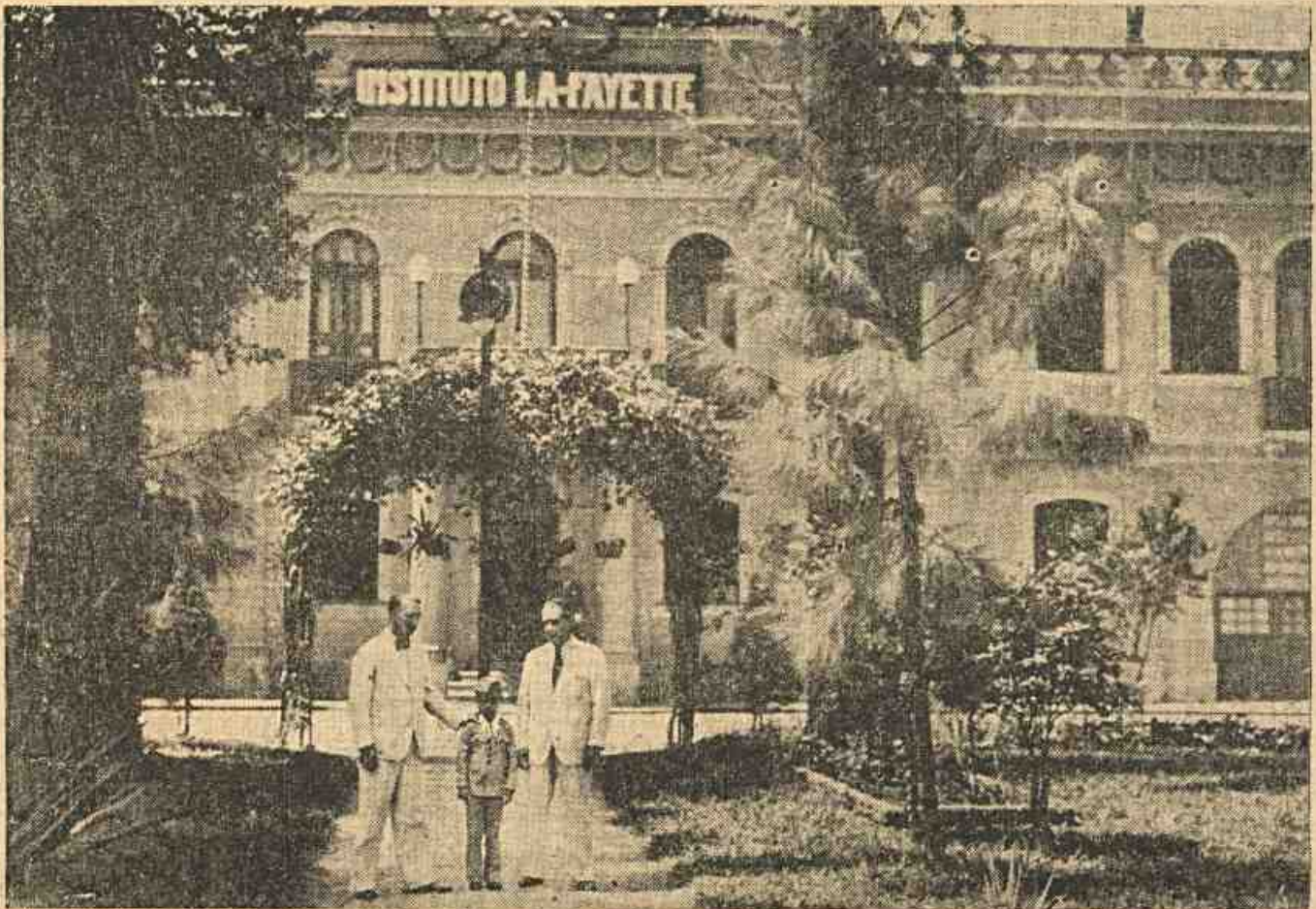


**COUPON**  
N.º 18

d'O Tico-Tico

**BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL**

Bahia	24/ 2/937
E. Santo	3/ 3/937
M. Geraes	10/ 3/937
São Paulo	17/ 3/937
Rio de Jan.º	24/ 3/937
D. Federal	31/ 3/937
Paraná	7/ 4/937



A' porta de um dos departamentos do Instituto La-Fayette, o Dr. Oswaldo Ramos de Lima e seu filho, o menino José Ramos de Lima, contemplado com o primeiro premio, — coupon n. 26.140 — e o professor La-Fayette Cortes.



O menino José, já uniformizado, quando, na Secretaria do Instituto La-Fayette, fornecia pessoalmente os dados para seus assentamentos de matricula —

O professor La-Fayette Cortes, director do grande estabelecimento de ensino que tem o seu nome, despede-se do Dr. Oswaldo Ramos de Lima, pae do menino José, que foi contemplado com o primeiro premio no grande "Concurso Patriotico d'O TICO-TICO" —

## RECEBENDO UM GRANDE PREMIO

O primeiro premio do grande "Concurso Patriotico" promovido pelo O TICO-TICO, e cujo sorteio se realizou em 21 de Dezembro, passado, constou de uma matricula gratis no "Instituto La-Fayette, pelo periodo de 5 annos, inclusive todas as taxas e com enxoval completo, tambem gratis, para o primeiro anno de frequencia áquelle conceituado estabelecimento de ensino, o maior desta capital.

Esse premio coube, no sorteio, realizado sob fiscalizacao do Governo Federal, ao menino José Ramos de Lima, de 8 annos de idade, possuidor do coupon n. 26.140, filho do Dr. Oswaldo Ramos de Lima, que acaba de effectuar matricula no "Instituto La-Fayette", entrando, assim, em pleno gozo do mesmo.

As photographias que aqui reproduzimos foram colhidas quando o detentor daquelle premio grandioso compareceu ao importante estabelecimento de ensino, munido das credenciaes que O TICO-TICO lhe fornecera para effectuar sua matricula gratis, de accordo com as bases do concurso, matricula que vigorará por cinco annos, a contar de 1937.





Redactor - Chefe: Carlos Maranhão — Director-Gerente: A. de Souza e Silva



# A CHUVA

*Meus netinhos:*

Um dos phenomenos meteorologicos mais frequentes e que todos vocês conheçam é, sem duvida, a chuva. A maior parte dos meus netinhos, porém, ignora o que é a chuva e, por isso, vae Vovô falar a todos explicando a origem della. Como é facil de ser comprehendido por todos os meus netinhos, o calor do sol evapora uma grande quantidade de liquido da superficie das aguas.

A agua evaporada, o vapor, vae se accumulando, em suspensão, na atmosphera, formando as nuvens — esses trapos brancos que andam a vagar no manto azul do céu.

Ora, em consequencia de um abaixamento de temperatura, de um frio mais ou menos intenso, as nuvens começam a se condensar, a se converter outra vez em agua e cahem sobre a Terra em forma de chuva. E por que essa agua cahe? — hão de perguntar os meus curiosos netinhos. A razão é facil de explicar.

E' que essa agua, como acontece com todos os corpos que estão suspensos no ar, sem apoio algum, é attrahida para a Terra, em razão da attracção que todos os corpos grandes exercem sobre os pequenos. Essa attracção, meus netinhos, constitue a lei de gravidade, de que, ha tempos, Vovô falou a vocês. A agua das nuvens cahe á Terra em virtude da força de gravidade do planeta.

Resumindo, meus netinhos, vocês poderão dizer que a chuva é o resultado do resfriamento das nuvens e da attracção que sobre estas ultimas exerce a Terra, em virtude da lei de gravidade.

V O V O

## PAIZES DA AMERICA E SUAS CAPITAES

- Canada — capital Ottawa.
- E. Unidos da America do Norte — capital Washington.
- Mexico — capital Mexico.
- Costa Rica — capital São José.
- Cuba — capital Havana.
- São Salvador — capital São Salvador.
- Guatemala — capital Guatemala.
- Honduras — capital Tegucigalpa.
- Nicaragua — capital Managua.
- Panamá — capital Panamá.
- Venezuela — capital Caracas.
- Columbia — capital Bogotá.
- Bolivia — capital La Paz.
- Brasil — capital Rio de Janeiro.
- Argentina — capital Buenos Aires.
- Chile — capital Santiago.
- Equador — capital Quito.
- Uruguay — capital Montevideo.
- Paraguay — capital Assumpção.
- Perú — capital Lima.
- Guyana Franceza — capital Cayenna.
- Guyana Hollandeza — capital Panamaribo.
- Guyana Ingleza — capital Georgetown.



SEM DEUS, SEM CRENÇA NAO SE VIVE.

B U E N O S A I R E S



Buenos Aires, a formosa capital da República Argentina, foi fundada por Pedro Mendoza no anno de 1535. Também elle fundou Assumpção, no Paraguay. Os successores de Mendoza achavam impossível apode-

rar-se do forte contra os indios hostis e subiram rio acima até a cidade de Assumpção e no anno de 1580, D. Juan De Garay fundou um estabelecimento per-

manente, que se transformou depois na capital. Buenos Aires fica situada no Rio da Prata, a 165 milhas da embocadura do rio. E' uma das cidades mais lindas do mundo e uma das maiores do hemispherio sul. Também é a 4.ª cidade em tamanho do continente americano, vindo logo depois da de Philadelphia, nos Estados Unidos.

No reino da floresta, onde imperava o Leão, o Macaco, imitando certos maus costumes do Homem, furtou e comeu um bello cacho de bananas da Preguiça.

O Cão-policia, sempre vigilante, o prendeu e o levou á presença do Abutre, que, com sua golla de arminho e sua plumagem negra, era o juiz da selva.

O Macaco, ao ser interrogado, negou o crime, e disse que sua advogada o defenderia... E mandou chamar a Raposa, muito esperta e ladina, affirmando ser formada em Direito.

O promotor era o Papagaio, constituindo-se o Conselho de sentença do Peru, do Pato, do Gallo, do Marreco, do Tucano, do Bem-te-vi e do Sabiá.

No dia do julgamento, varias vezes adiado, a requerimento da raposa, que allegava sempre motivos para protellar o jury, o tribunal estava cheio como um jardim... zoológico allemão ou inglez, quando o juiz solemnemente, declarou aberta a sessão e, depois da leitura do processo pelo escrivão Jandaia, deu a palavra ás testemunhas da accusação e da defesa que eram, respectivamente o Sapo-cururú e a Sapa-intanha.

O juiz perguntou ao primeiro :  
— Affirma que foi o réo presente quem furtou as bananas ?

UM JULGAMENTO NA MATTA

— Foi ! — respondeu o Sapo-cururú.

— Não foi ! — gritou a Sapa-intanha, defendendo o Macaco.

— Foi ! — tornou o outro.

— Não foi !

— Silencio ! — ordenou o Abutre, batendo no tronco de arvore que servia de mesa.

— As testemunhas são discordantes, — disse o Papagaio promotor.

— A que nega o furto deve merecer mais fé... por ser mais velha... — disse a Raposa.

— Mais velha não, senhora; protestou a Sapa-intanha, que era valdosa. O Cururú é mais velho porque foi quem nasceu primeiro.

— Não foi ! — gritou o Cururú.

— Foi ! — affirmou a Sapa.

— Não foi !

— Foi !...

— Silencio ! — tornou a ordenar o juiz, dando a palavra ao Papagaio que, como promotor, accusou, fortemente, o Macaco.

Falou, depois, a Raposa, defendendo o réo e accusando a Preguiça de ter tido preguiça de guardar seu cacho de bananas, deixando-o átõa, como um "cão sem dono"...

— Protesto ! — rosou o Cão-policia; não admitto que me comparem a bananas...

— Calma ! — ordena o juiz, encerrando os debates.

Os jurados encerraram-se na "sala secreta" e, momentos depois, voltaram, lendo o Peru a sentença condemnando o Macaco a passar dois annos... sem comer bananas.

O juiz, considerando que a Preguiça tambem tivera culpa, por ser preguiçosa, a condemnou a dar uma carreira até a matta visinha, que ficava a uma legua de distancia, e voltar de lá, correndo, no praso de uma hora.

E' claro que a Preguiça não pode cumprir a sentença; porém perdeu a preguiça de guardar o que lhe pertencia, assim como o Macaco perdeu o mau costume de comer o que encontrava, sem perguntar, primeiro, se tinha dono ou não tinha...



## A PATRIA DE PAPAÉ NOEL



Diz-se que Papae Noel nasceu em Myra, uma velha cidade da Lycia, na Asia Menor, meu filho.

Papae Noel é o representante moderno de São Nicolau, bispo de Myra cuja data de commemoração é o dia 6 de Dezembro



de 326. São Nicolau era o padroeiro das creanças, dos estudantes, dos padres, dos viajantes, dos ladrões, dos mercadores, etc.



e morreu na cidade de Lycia. Era conhecido pelo nome de santo bispo de Myra. Hoje elle é o mais amado dos santos no calendario christão e a unica figura religiosa que se acha associada com o espirito da Graça e do Riso.

## Brasileiro, saiba

— QUE a nossa população bovina (a 2.<sup>a</sup> do mundo, estando os Estados Unidos em 1.<sup>o</sup> lugar e a Russia em 3.<sup>o</sup>) é de 47.530.444 cabeças, sendo que só o do Rio Grande do Sul e a de Minas Gerais sobem a mais, respectivamente, de dez e nove milhões. A equina — 6.835.679; a ovina — 10.709.147; a caprina — 5.272.970; a suína —..... 22.143.330; a asinina e muar —..... 2.810.965.

— QUE ha 14 frigorificos em funcionamento no paiz.

— QUE é de 350.000 o numero de automoveis em trafego em todo o Brasil.

— QUE ha em trafego no paiz 3.479 locomotivas, 3.237 carros de passageiros e 49.385 vagões de carga.

— QUE, dentro da extensão ferroviaria da America do Sul, que é de 92 milhões de metros, só a do Brasil é de 33.286.378 metros, distribuidos por 55 Estradas de Ferro, sendo que as melhores organizadas são as nacionaes, dirigidas por brasileiros. O custo dos transportes, em nossas estradas, na 1.<sup>a</sup> classe, é dos mais baratos do mundo. Enquanto a Inglaterra cobra, em mil reis, 52\$700 por 100 kilometros; Italia, 47\$500; França,.... 13\$500; Belgica, 32\$000; Uruguay, 28\$; Argentina, 24\$200; Portugal, 23\$180; Hespanha, 23\$000 — a Central do Brasil e a Leopoldina cobram 17\$200 e 15\$900, respectivamente. As restantes 53 não se afastam muito desses preços.

— Eriani Farnari

(Do livro "O que os brasileiros devem saber").

## O castigo de Anhangá

Era Anhangá, entre os selvagens, o Deus da caça e protetor dos animaes contra os ataques dos caçadores. Ha muitas historias bonitas, entre as quaes a mais gentil é esta lenda. Quereis sabel-a? Pois ouvi:

Perseguia um indio uma veada que amamentava um veadinho, ambos fogem, vão por mattas espessas, rasgam o corpo com os espinhos e outras cousas, sempre correndo. A mãe corria, mas o filho, ainda pequeno não corre muito, fica estafado, tropeça, vacilla e o caçador veoz aproxima-se, quasi já deslere o arco. Vão correndo sem cessar, o arco se entexa, e deslere a flexa, o veadinho cae ferido. A mãe não percebendo, continua sua louca corrida, enquanto o caçador apodera-se da presa; comprimindo-a, saem-lhe gritos atrozes. Pensa o caçador que com esse vil artificio ha de attrahir a veada. Espera, cil-a já vem, vem acudir ao grito do filho, assim como uma mãe acode ao chamado de um filho em afflicção. O caçador occulta-se e quando ouve por perto alguns passos, perto no arco atira, traspassa o coração della. Saé do esconderijo o indio e diz para si: Bella caçula. A victima fica estiricada, mas desconfia, não parece ser bicho e sim uma pessoa. Olha, chega perto, que desgraça! é uma velhinha, chega-se mais e reconhece: era sua própria mãe querida, volta então choroso, era um castigo que lhe impozera Anhangá.

— Celso F. Távares Feijó  
(12 annos)

## A enchente

Chovia copiosamente. Deusas nuvens negras e ameaçadoras toldavam o firmamento. A riu encheria. O vento em sua enorme furia ia levando tudo que apparecesse em seu caminho: postes, arvores, cercas, cartazes, e até derrubando varias pessoas.

Chovia assim havia uma semana.

Operarios impossibilitados de sair em virtude do mau tempo, iam perdendo o seu "ganha-pão". Todos amaldiçoavam a chuva: os pobres, porque não podiam trabalhar, os lavradores, porque a chuva lhes havia estragado as plantações, os ricos, estes pouco se incommodavam com os estragos que a chuva fazia, mas assim mesmo a amaldiçoavam porque se viam impossibilitados de sair para algum passeio ou diversão.

Sómente as crianças inconscientes gostavam da chuva porque esta lhes permitia gazar à aula. Preces eram enviadas á Deus para que mandasse o sol. E a chuva impotente aos raios de todas, continuava caindo, satisfazendo a vontade as crianças.

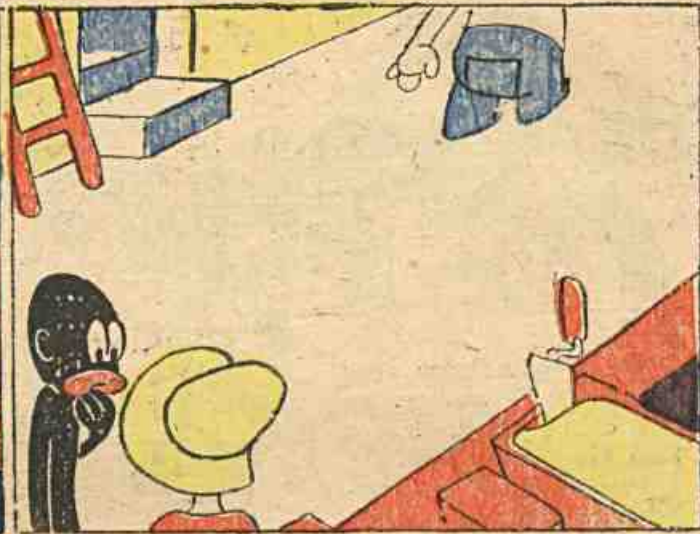
Finalmente, um sol amigo brilha, soprou então um vento calido, que em poucos dias enxugou a terra. Todos abençoavam o sol, o desejado sol que havia permittido: aos pobres, continuarem a trabalhar, aos lavradores recommencarem as plantações, aos ricos, sahirem para onde lhes aprovesse, e aos paes mandarem as crianças ao collegio.

— Ganchinha

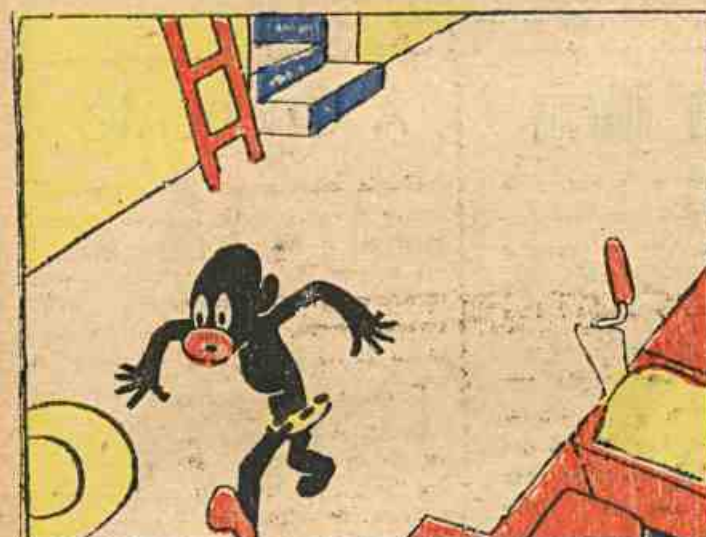
## CIMENTO NOVO



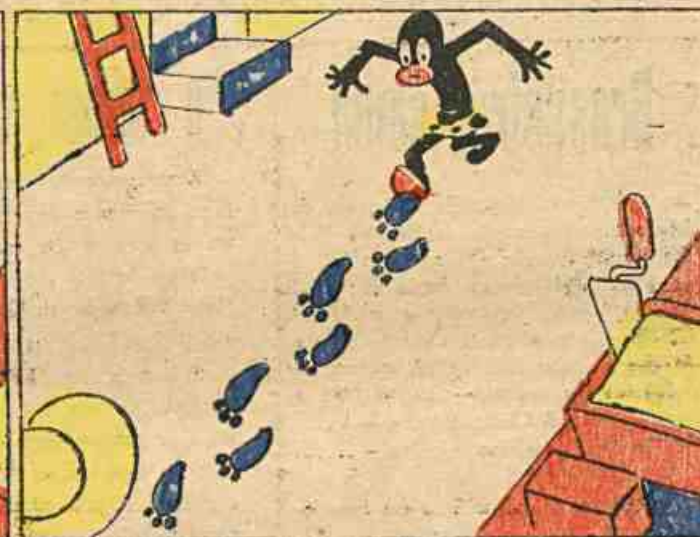
Quando Lamparina chegou pe-to da obra, um pedreiro alisava o cimento novo do passeio. Depois tocou a...



... hora do almoço. O pedreiro então foi almoçar, mas antes recomendára: — Si alguém pisar aqui, eu puxo-lhe as orelhas.



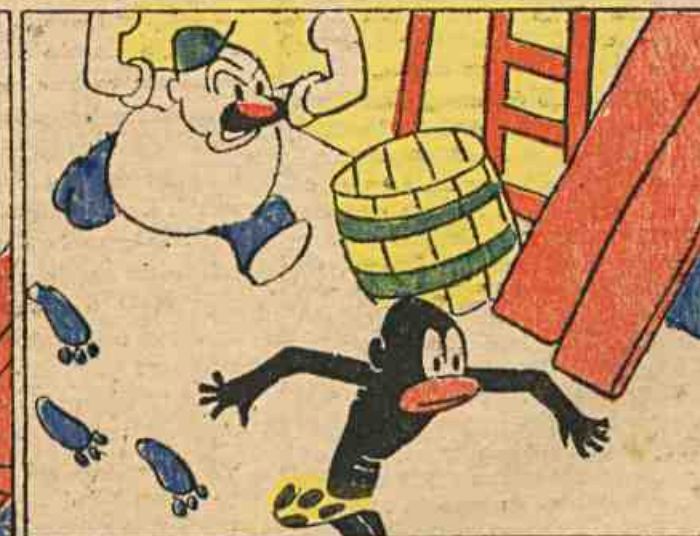
Mas Lamparina queria passar para o outro lado e não teve dúvidas. Começou a andar de costas...



... como um carangueijo. Mais tarde o pedreiro voltou e acusou Lamparina. Mas a pretinha defendeu-se: ...



... — O "sinhô" não "tá" vendo que eu "tô" aqui e a marca dos "pé-tá-vortada" p'ra lá?



O pedreiro não se conteve e sa-hiu a correr como uma fera. Mas Lamparina corre mais.

NUNCA TE ENVAIDEÇAS DO TEU SABER.



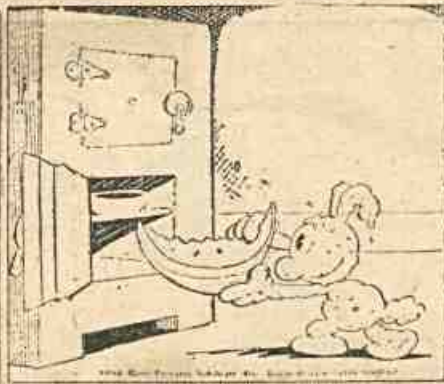
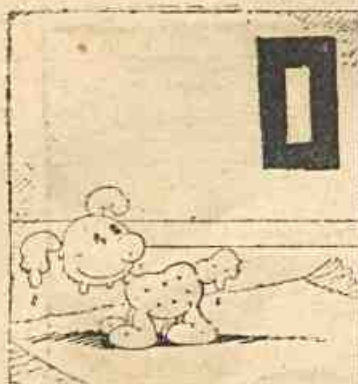
## A CARAVELLA — Uma formidável construção



O desenho desta pagina é o modelo do brinquedo de armar — CARAVELLAS — que O TICO-TICO vai publicar, em suas paginas centraes coloridas, a partir do proximo numero

# As proezas de Gato Felix

(Desenho de Pat Sullivan - Exclusividade do TICO-TICO para o Brasil)



Este idiota não suspeita que eu sou o Gato Felix mettido dentro deste disfarce!

Pensa que sou um cachorrinho! Um pequeno "lunch" não será demais! Este melão será suficiente!

Hun, hun!!! Rapaz! Bateu mesmo farce no lugar!!!

Oh, estraguei meu dis- Agora, é a minha vez!



Este maroto está dormindo!

Os ladrões nunca o reconheceriam com o cabelo e os bigodes raspados!!

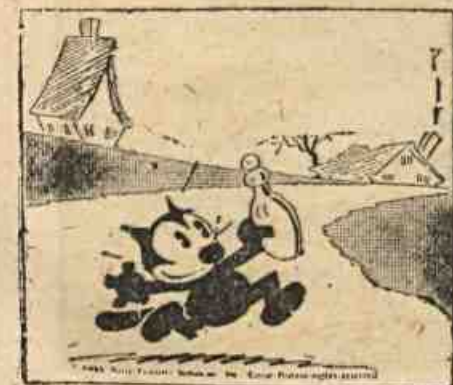
O felizardo do Tony deixou a barbearia aberta!



Isto vai arranjar tudo!! Precisa-se para fazer dinheiro falso!

— Vou processá-lo brevemente! Transformei-o...

...cortando-lhe os cabelos e a barba!!



Tony, vai trazer o preparado de cabelo...

E ele logo vai ficar outra vez como era...

...será reconhecido pelos homens (Continúa no proximo numero)

Orgão dos leitores  
d'O TICO-TICO

A creança diz no  
jornal o que quer

DIRECTOR: — Chiquinho — Collaboradores: — Todos que quiserem

## O anniversario da menina rica

Lucia era uma menina feia e má, para com todas as outras; em todas que eram pobres ella punha um defeito, e ria-se a valer. Chegára, enfim, o dia que ella mais almejava: — o dia do seu anniversario natalicio. Toda a sua estava em festa, o hairro todo já sabia do festejo, principalmente Diva, uma pobre creaturinha que trabalhava para manter sua mãe, que tambem já estava sem animo para enfrentar a vida. Diva tinha um irmãozinho que era a alegria do coração da sua velha progenitora e o enlevo da toska choupana.

Almir, assim se chamava o gury, era louro, olhos azues, viço e muito meigo, igual a sua mana, Diva.

A festa estava cada vez mais influida e Lucia mais orgulhosa. A tarde, todas as collegas de Lucia vieram cumprimentar-a, só Diva se sentia triste, por não poder tambem abraçá-la.

Quando ellas foram para o jardim brincar de berlinda, tempo será e outros mais, ficaram caçoando de Diva, porque estava sentada em seu casebre, maltrapilha, rasgada, mas limpa.

Passou, enfim, o dia de venturas de Lucia. Dias depois, esta adoeceu gravemente. Diva foi a primeira a visitá-la, e quando Lucia deparou com Diva, de quem ella tanto caçoava, ficou muito envergonhada, por ver que esta foi cumpridora dos deveres.

Quando Lucia ficou boa, foi recompensar a sua dedicada amiga e, duhi em diante ficou sendo a sua melhor collega. Tudo que tinha, não comia sem dar á Diva e foi melhorando a sua situação até que ficou remediada e pode tratar de sua velha mãe.

**MORAL:** — Não devemos, meus caros amiguinhos, proceder como Lucia, de zombar das desgraças alheias, porque, cedo ou tarde, haremos de ver tambem os nossos futuros!

ALCIDA DA SELVA

## TARDE A' BEIRA-MAR

Em vivo flammear aurifulgente,  
Por traz da serrania alcantilada,  
Morrendo vaç o sol mui lentamente,  
Deixando a cordilheira esbraçada:

Da lua o disco surge, alvinilente,  
E chega a noite calma, constellada;  
Gemendo e, com triste voz plangente,  
A vaga banha a areia preteada.

Nocturno manto desce silencioso,  
Agazalhando a terra que adormece,  
E o passaro o seu ninho busca ansioso.

Doce a hora em que a luz do sol fenece —  
Hymno da terra e céu — ducto harmonioso!  
Em que a Natura rende a Deus sua prece!

ESDRAS BRAUN PERPETUO  
— (13 annos) —

## UMA LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

Jurandyr era um menino estudioso. Uma tarde, logo que chegou da escola, foi estudar a lição de Geographia. A mesa de estudos de Jurandyr ficava no escriptorio do pae.

O menino sentou-se e abriu o livro. A sua frente, via-se um globo terrestre, tão bonito, tão novo; havia sido comprado naquelle dia pelo pae de Jurandyr.

Estava o pequeno estudando quando a sua irmãzinha, Diva entrou no escriptorio: — Oh! que bola grande e tão bonita!

De quem é?  
— Esta bola representa a terra em que vivemos, maninha.

— Ah! ella é redonda, assim?  
— Deve ser meseta; o céu é redondo. E este azul, tão bonito?

— Este azul representa a agua — as mares.

Aqui, estas outras cores, são as terras.

E Jurandyr ia virando o globo e mostrando á irmã todas as grandes extensões da terra.

A Diva estava encantada.

— A bola roda, não?

— Sim. A terra tambem está sempre girando.

— Girando?! girando, como?

— Está sempre em movimento em torno do sol. Não para nunca.

— Ora esta! A terra roda... não para nunca. E nós não cabimos? Ah! já sei; é porque nós estamos dentro da terra, bem seguros.

— Dentro da terra, como, Divinha?

— Pois, então! Dentro dessa bola grande.

Jurandyr riu-se e explicou á irmãzinha: — Nós estamos aqui, por fóra, nessas terras que eu estou te mostrando. Olha, vou te mostrar o Brasil, deste lado.

— Estamos por fóra?! exclamou a menina, não acreditando no que ouvia do irmão.

E continuou: — Isso não pôde ser. Eu bem vejo o céu redondo, por cima de nós.

Nós estamos dentro da terra e eu vou já perguntar á papae se não é mesmo, assim.

E sahio á procura do pae. Elle vinha justamente entrando, do trabalho.

— Papae, — perguntou a pequena — nós estamos dentro ou fóra da bola da terra?

A Diva ainda não podia comprehender a explicação do irmão. Ella tinha cinco annos!...

ADHENOR LETTE TRIBEIRA

## O carvalho e o beija-flôr

Certo dia vouva pela campina verdejante, um lindo beija-flôr. Ia elle em busca de um alimento qualquer, pois havia dias que não comia.

A mercê do seu destino, pousou n'um esbello carvalho, que parecia dominar toda a sisingança.

E immediatamente, lhe dirigiu a palavra:

Oh! bello carvalho, vós que sois tão antigo nesta amplidão, indicae-me um caminho para a minha salvação.

E o carvalho respondeu: Vejo bem, que a tristeza sonda os recantos do teu coração. Respondei-me, pois, qual a causa do teu penar.

E o beija-flôr, attento ás palavras do carvalho, contou a sua vida, sem, no entretanto, queixar-se da Providencia Divina. Ao acabar a sua historia, a frondosa arvore lhe respondeu:

Vi, nestes poucos momentos que o teu coraçãozinho é pequenino no tamanho, mas grande d'alma. E, por isso, indicar-te-hei um lugar que aqui raramente o indiquei aos teus semelhantes.

Longe, muito longe daqui, existe um jardim maravilhoso, e quem nelle penetrar e sentir o perfume inebriante que suas flores exalam, ficará completamente curado dos seus males, e sentir-se-ha transportado ao paiz dos sonhos...

Obrigado, mil vezes obrigado, respondeu o beija-flôr, emocionado.

Não mereço tal honra que ora me dá... E assim, despediu-se o beija-flôr, que saltitante, sumiu-se na amplidão do espaço.

Assim acontece connosco: O jardim é o céu, as flores somos nós, e o carvalho é Deus.

E assim, são premiados os bons, aquelles que merecem viver neste bosque encantado.

NEXDE AQUINO  
(14 annos)

A ORDEM É A PRIMEIRA LEI DO CÉO.



Lucrecia Borgia era irmã do cardeal Cesar Borgia, e viveu de 1480 a 1519. Era celebre por sua beleza. Protegeu muito as letras, as sciencias e as artes, mas a Historia accusa-a de crimes abominaveis.

O insecto que nós conhecemos com o cupim, ou formiga-branca, tem o nome scientifico de térmita, cuja pronuncia é pouco usada.

A ilha de Madagascar fica no Oceano Indico.

Flamengo quer dizer natural de Flandres. A ave pernaltta do genero dos palmípedes, não é flamengo e sim flamingo. Attinge ás vezes 1m.40 de altura.

A cevada é uma gramínia de cujo grão se faz a cerveja.

Mandatario é o nome que se dá ao que recebe um mandato, uma ordem, ou missão a executar. O que dá a ordem é o mandante.

Chama-se sub-solo a camada do solo immediatamente inferior á camada de terra vegetal.

Em Portugal, as vendeiras ambulantes de peixe, têm a denominação de Varinas.

A luz se propaga com uma velocidade de 300.000 kilometros por segundo, conforme tem sido



A's quintas-feiras circula  
**OMALHO**

## Almanach d'O Tico-Tico para 1937

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS. — A'VENDA



verificado por physicos e astrónomos notaveis.

A telegraphia sem fios data de 1896 e seus descobridores foram os sábios Marconi e Branley.

Devemos dormir 8 horas todas as noites, pelo menos, para que o corpo e o cerebro descansem sufficientemente.

Nunca devemos praticar mais de uma aula de gymnastica por dia e esta, assim mesmo, deve ser feita com toda a moderação, observando-se as determinações dos instructores.

Os oculos foram inventados em 1285, por Degli Armati.

Na ilha de S. Domingos, na America Central, existe uma montanha de sal, cujo peso se calcula em noventa milhões de toneladas.

Nem todos os seres vivos precisam dormir, pois ha um grande numero de peixes e insectos que não dormem jámais.

O rio da Prata é o mais largo do mundo, pois mede 185 kilometros em sua foz' entre os cabos Santo Antonio e Santa Maria.

O Brasil possui 32.937 kilometros de

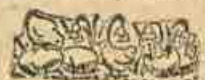
### QUADRILHA NEGRA

QUE SERA?

estradas de ferro em trafego regular.

A população da Republica Oriental do Uruguay é de . . . 1.993.234 habitantes e a superficie é de 186.926 kilometros quadrados.

Os algarismos acasas, que são os que usamos correntemente hoje, e de muito



**MODA E BORDADO** é o melhor figurino que se vende no Brasil.

mais simples maneio que os romanos, foram introduzidos na Europa por Mouros, em 1202.

A galvanoplastia, devida a Jacobi, está completando este anno seu 1.º centenario.

O hymno nacional de Cuba é chamado

### MEU LIVRO DE HISTORIAS

presente de valor para as creanças. A' venda.

"Hymno Bayamés" e foi composto em 1868 por Don Pedro Figueredo.

Ha uma raça de indigenas que povoa quasi inteiramente a ilha Fernando Pó, proxima da Guiné, que se denomina Babis.

Antigamente, na Franca, era costume tambem as mulheres se halerem em duello. As Marquezas de Nesles e de Polignac ferçaram armas, por questões de honra e de amor.

Deve-se a terminação do Arco do Triumpbo, monumento historico que existe em Paris, a Abel Blouet.

A primeira Olympiada data do anno 776 antes de Jesus-Christo e durante doze seculos tiveram lugar essas provas, com regularidade.

Preposição é a palavra invariavel que serve para ligar entre si duas outras palavras, exprimindo a relação existente entre ellas.

A palavra *Presepito* significa estabulo, mangedoura.

Annibal foi um celebre general cartaginéz, filho de Amilcar Barca. Derrotou os romanos no Tessino, mas foi vencido por Scipião, o Afri-

cano. Suicidou-se com o veneno de um anel que trazia sempre no dedo.

Henrique Dias é um dos heróes brasileiros da luta contra os hollandezes. Era preto e filho de africanos. Morreu quasi esquecido em 1662, depois de se ter celebrizado na batalha dos Guararapes.

*Paregorico* significa: que acalma ou suavisa dores. Essa qualidade, ou acção, tem o nome de paregoria.

A primeira vertebra do pescoço, que sustenta a cabeça sobre o esqueleto, chama-se *Atlas*. Tem este nome por apresentar analogia á maneira como Atlas, da Mythologia, supportava o Universo, sobre os hombros.

Phonaz Antonio Gonzaga foi um poeta brasileiro, autor de "*Marilia de Dirceu*". Foi um dos compromettidos na Conjuracão Mineira e morreu louco, em Moçambique. Seus restos mortaes foram agora repatriados pelo governo brasileiro.

As Gorgónas, monstros fabulosos, eram 3 irmãos: Medusa, Euryade e Estheno, que tinham o poder de mudar em pedra os que para elles olhavam.

Chama-se *manaué* um bolo especial feito com arroz, muito popular no norte do Brasil.

### ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Mensario da luxa.

# O Rei adormecido

O rei de França, Lutz XIV, havia condenado o seu camarista Pedro, filho da feiticeira Fredegonda, acusado de homicídio do príncipe Carlos...

Tendo Fredegonda recebido esta notícia, jurou, diante do Capitão X, portador dessa notícia, que haveria de vingar esta "offensa". O Capitão, depois de dar-lhe varios conselhos, montou-o no seu cavallo e dirigiu-se á Pariz.

Revoltada por tal "offensa", embebeu-se em suas habilidades e artificios que burlam a credulidade humana. Chegando a Pariz, o Capitão contou ao rei o perigo que corria a vida de S. M. Lutz XIV. Este riu-se de tal escrupulo:

— "Não te preocupes, verás que esses charlatães nunca chegarão a mim".

O Capitão desceu as escadas do sumptuoso palácio, um tanto preocupado e pálido. A vingança da feiticeira já corria popularmente em toda a França.

Varias vezes, já fôra surpreendida, dentro de um lago do Paço Real, disfarçada em sereia, tocando harpa, e mesmo dentro do proprio palácio real, mas todas as vezes saia-se bem; tinha nas pernas a agilidade da corça e sala a correr para o bosque, e quando os guardas chegavam lá, só encontravam pegadas de veado. Eram tantas as aventuras da feiticeira, que chegaram a botar-lhe o apelido de "Fantasma Negro", e "Fantasma do bosque Negro". E o rei recebeu o cognome de "Rei perseguido". Ninguém mais caçava, naquelle bosque outrora estimado.

A princezinha Lucia, filha do "rei perseguido", fazia annos. O palácio, todo florido e illuminado, perfumado de rosas e cravos, estava em festa.

Os nobres, trajados de gala, pareciam personagens do templo das Musas.

Os bailes succediam-se a todas as horas. O rei, sentado em seu magnifico throno, estava pensativo. Elle lembrava-se da vingança da feiticeira.

Estavam todos dançando, quando ouviram u'a musica triste, acompanhada de uma voz, também triste, que dizia:

"E' o ultimo dia, oh, rei!

Não passa, minha vingança  
Deste dia de alegria e dança  
Feliz, hoje serei!"

A musica continuou, ainda alguns minutos, mas depois parou e tudo ficou no mais profundo silencio. Os nobres estavam como petrificados.

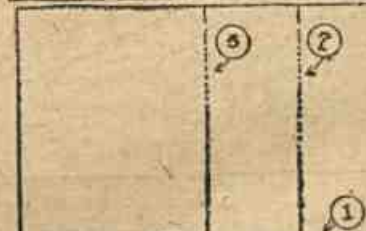
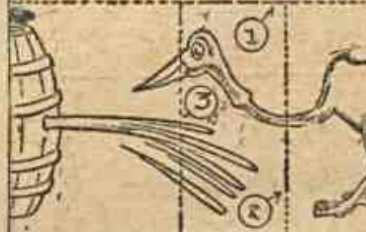
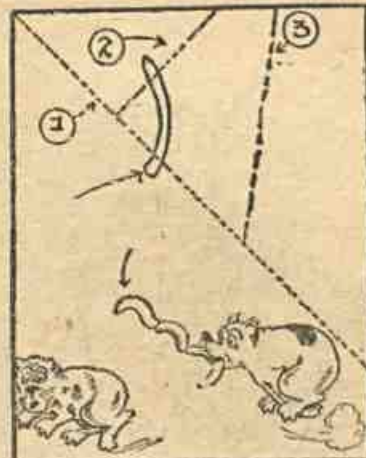
Quando a festa acabou-se "a mãe de Memnon" — Aurora — elevava-se purpurizando o céu oriental, e as neves, que branquejavam os cumes agudos dos Alpes.

Triste e pálido o rei, dirigiu-se ao jardim, onde ha muito tempo não ia, e lentamente deitou-se num banco de pedra, debaixo de um frondoso carvalho. O vento, passando levemente por entre os negros pinheiros do bosque, trazia um frescor suave das neves, que escorriam dos picos alvejados dos Alpes. O rei dormiu, sem pensar no perigo que corria. Um vulto, vestido de preto, com uma mascara negra no rosto, aproximava-se cautelosamente occulto pelaservas rastelras, amarellecidas pela gélida neve. Repentinamente levantou-se e soltando um pio estridente, que mais parecia o grito agoureiro da coruja, dirigiu-se ao rei e tirando das dobras das vestes um frasco, derramou o conteúdo na bocca do rei. E depois, soltando outro pio mais estridente, desapareceu por entre as folhas espinhosas dos pinheiros do bosque.

Quando o rei acordou, o sol já quasi alcançava o zenith. As neves descidas das montanhas já se tinham evaporado ou escurrido para baixo. Agora os rouxinóis andavam saltitando alegrando, com seus cantos argentinios e maviosos, as solidões do bosque espesso. Um casal de veados e um veadinho estavam desalterando a sede no lago azul e polido. O rei levantou-se e dirigiu-se ao palácio.

O violinista Loubier, convidado pela princeza Lucia, tocava uma musica alegre para dissipar a tristeza do rei. Este ao ouvir o som alegre da musica começou a dançar com a princezinha. Em breve os nobres tomaram parte no baile. Mas a alegria não durou muito: um pio agudissimo ecoou pelas abobodas do salão... e o rei cahiu adormecido...

## AS SURPRESAS DO DESENHO



# DESENHOS QUE A GENTE FAZ



Cow-boy, desenho de Joaquim César de Souza (11 annos)



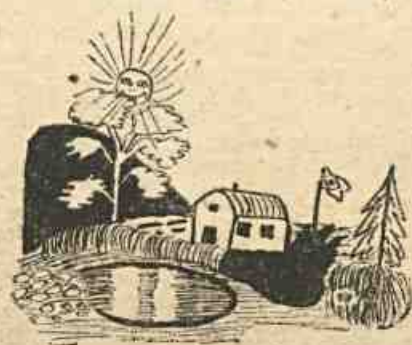
Paisagem, desenho de Jefferson Camargo (11 annos)



Anhangüera, desenho de Newton Cerditi (12 annos)



Cochinhos, desenho de Nilda Monteiro (10 annos)



Paisagem, desenho de Paulo Queiroz Cardoso (8 annos)



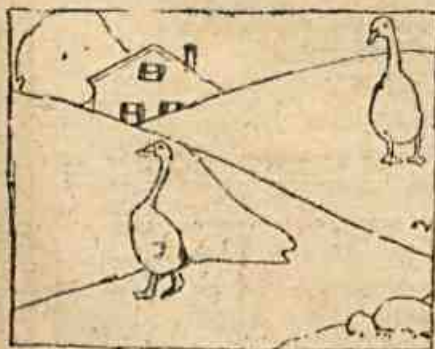
Mesa, desenho de Nilda de Jesus Pierre (7 annos)



A Vacca, desenho de Aldrovando C. Castro (15 annos)



Reis magos, desenho Durval Siqueira (19 annos)



Gansos, desenho de Waldir Moreira Costa (9 annos)



Aymoré, desenho de Warney José de Fontenelle (12 annos)



Bill, retrato por José Chaves (14 annos)



Socoga, leão! - desenho de Paulo Pereira Maia (9 annos)

Nesta pagina são convidados a colaborar todos os pequenos desenhistas do Brasil, isto é, todos os leitores d'O TICO-TICO. Os originaes, desenhados em papel branco, sem pauto, com tinta chineza Nankim, devem ser enviados á redacção desta revista.

**AS FLORES SÃO O PENSAMENTO DAS PLANTAS.**

# HISTORIA DO CASAMENTO

N. 19



Os Pigmeus da Africa Central são na sua mór parte partidarios do regimen da monogamia, mas Sir Harry Johnston, conhecido explorador, diz que a polygamia tambem existe entre esses povos de tão baixa estatura. Alguns chefes Pygmeus possuem varias esposas, dependendo o numero dellas da riqueza dos seus senhores.



Um Cheique Arabe disse a Sir Samuel Baker, conhecido explorador: "Tenho quatro esposas. Uma carrega agua, outra mõe trigo; outra faz o pão; a ultima nada faz."



Entre os privilegios da primeira esposa entre algumas tribus das collinas e montanhas da India está o de ser consultada quando o marido deseja tomar uma segunda esposa. É uma das condições que a esposa numero um deve revelar deve ser a ausencia completa de chumés.



A polygamia é sempre brigona mesmo entre os esquimaus. Nansen falou das susperstições dos esquimaus que dizem que as "Baleias, as Renas e as Phocas abandonaram o poiz por causa das brigas das esposas, ciumentas dos seus maridos".

(Continua no proximo numero)

Foi Gaetano Donizetti, um grande compositor nascido em Bergame, na Italia, no anno de 1797.

Entre as muitas operas que compoz uma se distingue pelo seu admiravel sexteto, é "Lucia de Lamemour".

Não só teve glórias nesta como a sua victoria foi surprehendente em "Iscrecia Borgia" mundialmente conhecida em nossos dias assim como naquelle tempo.

O seu espirito, de uma sensibilidade incomparavel, parecia um forte reflexo de amor e outros sentimentos que tanto empregava nos suas composições.

## DONIZETTI

Donizetti compoz ao todo sessenta e quatro operas, todas alcançando grandes applausos, o que mostra perfeitamente a tendencia pronunciada para a arte a que se dedicou.

Foi levada pela primeira vez em Vienna no dia 19 de Maio de 1842, a opera "Linda di Chamouny" que a bella pouco tempo foi representada no Teatro Metropolitan pela cantora Adeline Patti.

Os grandes homens como Donizetti merecem sempre a nossa lembrança e a nossa dedicação á sua vida e as suas obras, se as deixarmos, pois tudo o que fizeram foi em nosso proveito e tambem da Civilização.

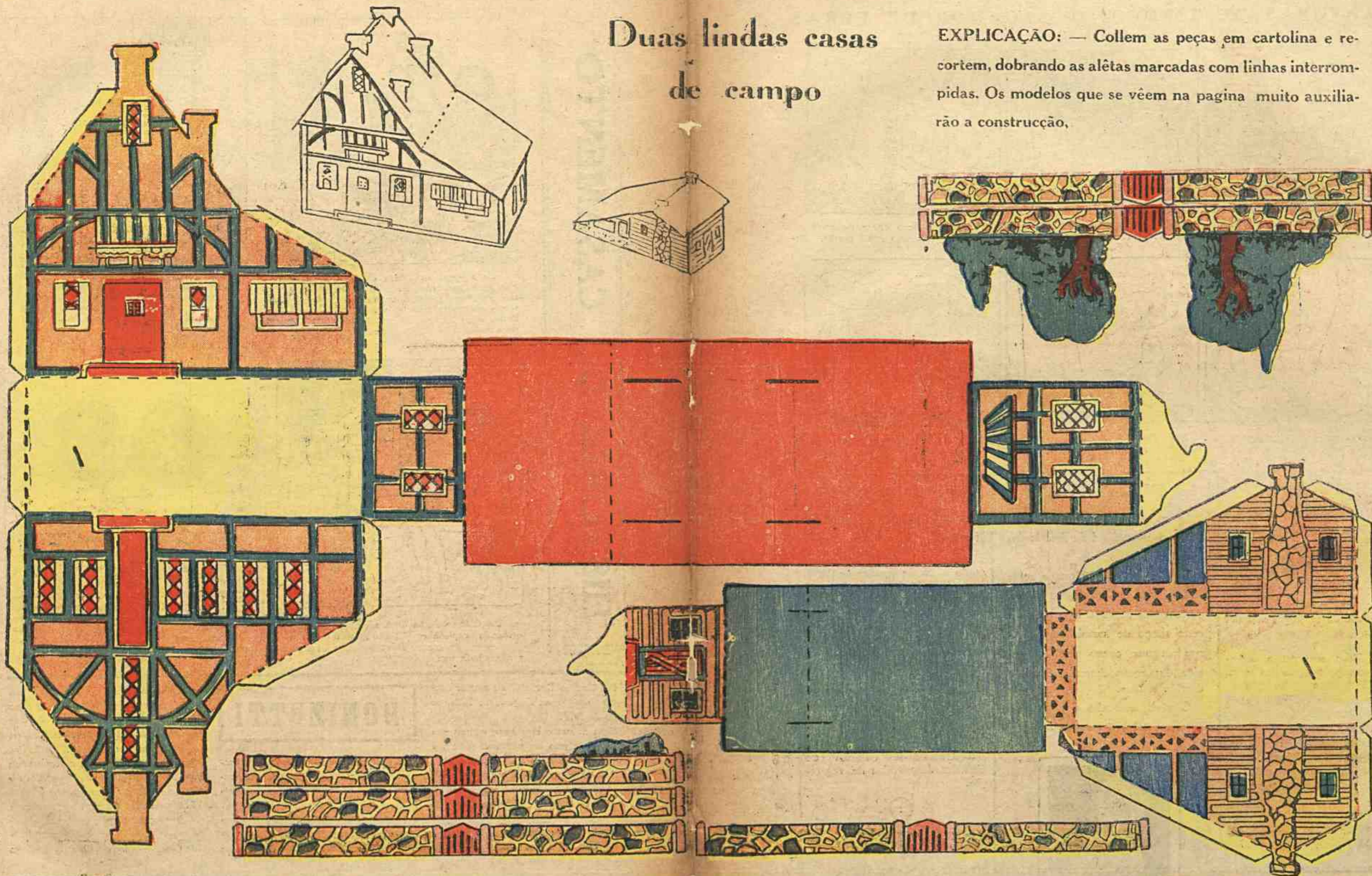
Marchamos sempre para a frente tendo como lema o progresso e como ajudante o trabalho dentro da cultura da alma.

Louvemos pois, Donizetti lembrando sensibilizados a sua vida romantizada de musicista. Prestaremos assim uma grande homenagem ao espirito alto do individual compositor italiano Gaetano Donizetti.

Dira Paulo.

## Duas lindas casas de campo

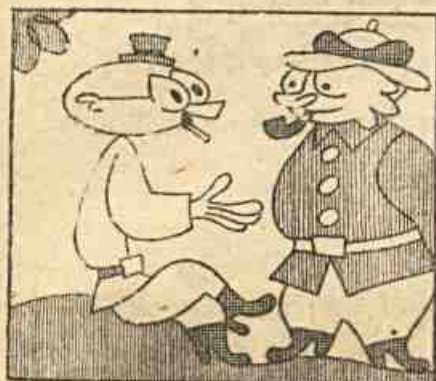
EXPLICAÇÃO: — Collem as peças em cartolina e recortem, dobrando as alêtas marcadas com linhas interrompidas. Os modelos que se vêem na pagina muito auxiliãrão a construcção,



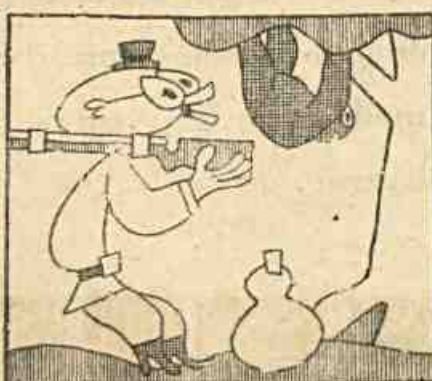


## AVENTURAS DE TINOCO, O CAÇADOR DE FÉRAS

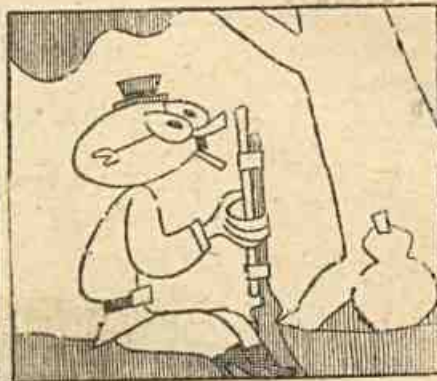
Desenho de THEO



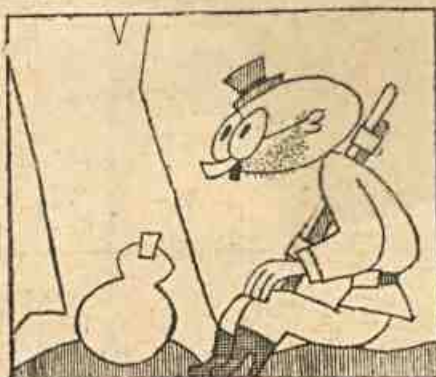
Você não imagina como a preguiça é vagarosa! — dizia Tinoco a mister Brown.



Uma vez encontrei uma em cima de uma árvore e puz em baixo...



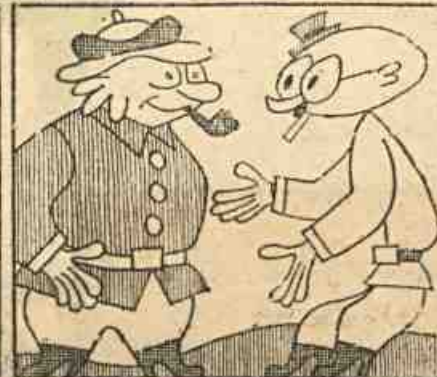
... uma cabaca cheia de cachaca, de que a preguiça gosta muito. Esperei...



... Esperei que a bicha descesse e ella, logo que viu a cabaca, começou a andar!



Mas demorou tanto, tanto, que quando chegou em baixo, eu tinha...



... a barba crescida! A descida durára tres dias! Mister Brown ri-se a valer.

## PENSAMENTOS

Um individuo que sabe ser grato pode se considerar pessoa de bem.

☆

O livro é a luz que aclara o espirito.

☆

A creatura mã é a que teve a infelicidade de se julgar superior a todos.

☆

Sem Deus, sem patria, o homem é o mais indigno dos seres.

☆

Toda sciencia é filha do estudo e do trabalho.

☆

A perseverança é um dos caminhos que levam á victoria.

☆

A sombra das arvores é a dívida preciosa do mundo vegetal.

☆

Ninguém duvide do seu proprio valor.

☆

A natureza é mãe carinhosa — amemol-a.

## AS MARÉS

Dá-se o nome de maré ao movimento de elevação e de descida das aguas do mar.

Devido a attracção que o sol e a lua exercem, as aguas sobem durante seis horas e, logo após um certo tempo de immobildade, descem durante outras seis. A subida das aguas chama-se fluxo, a descida refluxo.

O nível mais alto é a preamar e o mais baixo o baixa-mar.



## CURIOSIDADES

— O Hymno Nacional Brasileiro, letra de Osorio Duque Estrada e musica de Francisco Manoel, foi officialmente adoptado a 30 de Janeiro de 1890.

— A pelle da marta é vendida, nas regiões frias onde é caçado esse animal, por uma quantia insignificante.

— Axioma é uma verdade que não exige demonstração.

— O maior paiz da America é o Brasil.

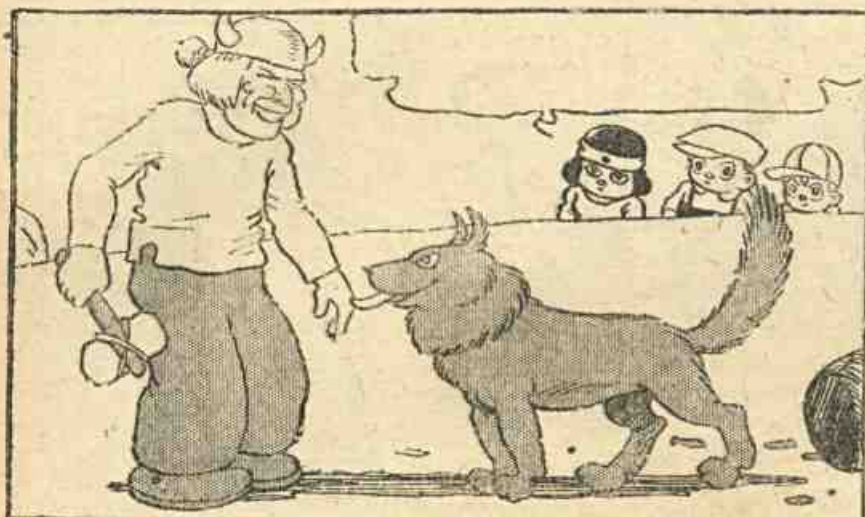
— A temperatura dos oceanos e das marás é muito variavel.

— Em paiz algum da Africa e da Asia a carne de macaco serve de alimento ao homem.

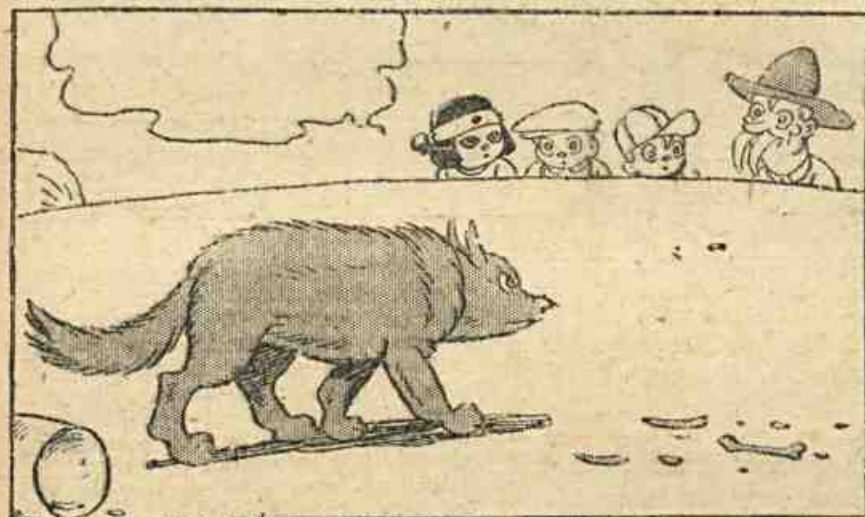
— Chamam-se desertos as planicies desprovidas de vegetação.



## AS FAÇANHAS DO TUPINIQUIM



— Veja como o Sr. Lobo está agradecendo ao médico que o curou da indigestão!



— Agora é a vez de saber, Sr. Inspector, por que me ofereceram comida que me fez ficar doente!



— Quero agora comer costeletas de cozinheiro!  
— Socorro! Socorro!

TEUS PAES E TEUS MESTRES SO' TE DESEJAM O BEM

O amanhecer  
no campo

Surge o dia... O astro-rei já aparece no horizonte. A aurora, como um cravo cor de púrpura, desperta a criação, e a natureza preguiçosa e desfalecida, acorda prazenteira n'um concerto de alegrias. Batendo as azas, o gallo canta com voz rouca e estridente, e a galinha sabe do seu poleiro, acompanhada de seus pintinhos travessos e inquietos...

Pombinhos graciosos arrulham n'um pombal próximo e, além, um pato grasma alegremente. Adiante, uns passaros, com vozes melifluas, entoam maviosos cantos.

O lavrador vai para o campo, onde passa o dia inteiro a lidar, enquanto ao longe, na sua humilde choupana, desenrola-se uma fumaça transparente, que vai subindo, subindo...

Como é encantadora e bella a manhã!

WANDA MARIA DE FONTENELLE



## A AGUA

A agua é uma substancia liquida, composta de duas partes de hydrogenio e uma de oxygenio; a sua fórmula chimica é  $H^2O$ , é indispensavel á vida dos animais e vegetaes, além de ser a nossa principal bebida, com ella é que lavamos as vestes e cozemos os alimentos.

A agua é util tambem na industria, é empregada na fabricação de muitos remedios, e até como agente therapeutico em forma de duchas. Serve para fazer movimentar fabricas, usinas de electricidade, bondes, pelo aproveitamento das quedas d'agua, das caçoeiras, cascatas, etc.

Serve para muitas outras cousas.

Prova-se pela analyse e pela synthese que se fazem respectivamente, nos aparelhos voltmetro, e endiometro de Bunsen, que a agua é formada de hydrogenio e oxygenio.

EUNICO TORRES BRANÃO  
(12 annos)

FAUSTINA FUGIU! — (Desenho de Alfredo Storni)



Havia dois dias que a fragata holandesa "Wite" vagava ao longo das semi-planas costas de Pernambuco, commandada pelo famoso general flamengo, Waenderbuch. Depois da chegada do general Hendrick combinaram, em este Intimar Olinda a render-se, enquanto Waenderbuch desembarcando em Pão Amarello, atacaria Olinda por terra com tres mil homens.

Waenderbuch deixou em Pão Amarello vinte homens, entre os quaes se achava Peter Pat, grumette de dezesseis annos. Logo depois da retirada de Waenderbuk, os indios Caetés atacaram os homens, matando-os e fazendo prisioneiros. Peter, amarrado, foi levado a um poste chamado "Poste das torturas". Quando Peter fôra preso, não sabia porque o pregarão vivo. Agora, elle comprehendia, pois via os selvícolas, todos, atarefados, arrumando um pequeno patibulo de barro, onde amontoavam lenha para assal-o vivo. O cacique, alto, moreno, estava envolto numas pelles de onça. Ao lado, estava uma india, que queimava, numa pedra côva, umas folhas de "pylira", que se transformava em grossas espiraes de fumaça negra, que o cacique aspirava, dilatando o peito e formando uma physionomia terrivel, que mais parecia um desses idolos, creados pela imaginação desses selvícolas. Seu filho trazia o corpo untado de oleo, para afugentar os mosquitos. A mãe enchia uma grande "igaçaba" com braceletes de ouro e collares de diamantes resplandecentes. Peter jurou, ali mesmo, que se pudesse fugir, não se esqueceria deste thesouro. Neste

O THEZOURO DO CACIQUE

momento, dois selvagens se aproximam de Peter. E com uma faca cortaram as cordas que o prendiam ao poste e levaram Peter para a floresta.

Mas, um estrondo medonho, transformou a face das cousas. Os selvícolas ficaram paralyzados. Logo depois, gritaram: — São os brancos! Em seguida, o som dos clarins de guerra dos holandezes, ecoou pelas florestas. Os Caetés debandaram. Um indio levava a "igaçaba" que continha o ouro. Peter acompanhava-o, quando uma grande flexa cahiu, a dois passos d'elle; logo em seguida, outra menor cravou-se no seu chapéo.

Peter fingiu-se ferido e cahiu. Depois, o cacique, com um assobio, reuniu os selvícolas, que eram mais de cem e desapareceram atraz da escura floresta.

Alguns minutos depois, Peter levantou-se e seguiu as pégadas dos selvagens, indo parar na beira de um rio; olhou para ambos os lados e viu a ultima canôa dos Caetés, que desaparecia na curva do rio.

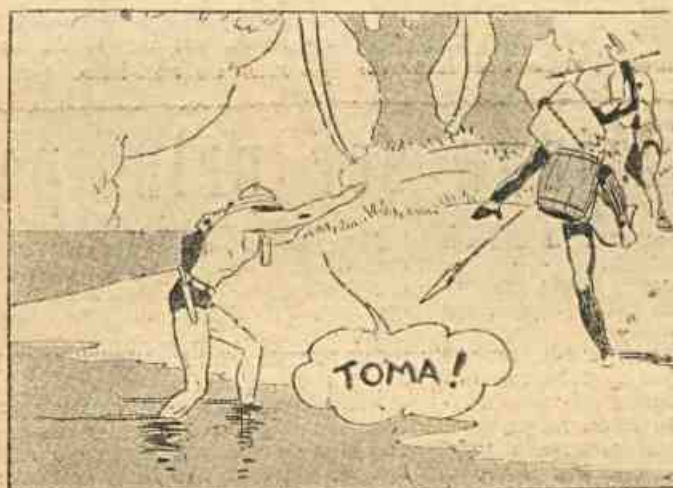
Não longe, estava uma pequena canôa, na qual entrou e acompanhou

os selvagens, que fugiam sempre. Viu-os, então, desembarcarem numa ilha de pedras. Todos desapareceram pelas brumas rochosas, e ficaram de atalaia apenas dois indios. Peter não os via, mas elles o descobriram. Um grito agudo chamou a attenção de Peter para aquelle ponto. E logo depois, uma flexa sibillou nos ares, e ligeira se cravou na prôa da canôa de Peter.

Os indios, que estavam enterrando o thesouro, voltaram á praia; entraram nas canôas e vieram encontrar-o. Então, Peter pegou a pistola e disparou em direcção á primeira canôa, onde vinha o cacique. A canôa afundou e o cacique cahiu na agua, gritando vingança. Os Caetés não esperaram mais e um turbilhão de flexas, ornadas de preto e escarlate, abateram a canôa de Peter. Este continuava atirando sobre as canôas mais proximas.

Foi um momento de desespero: os Caetés aproximavam-se e Peter sempre em risco de ser cravado pelas setas mortíferas dos Caetés. Peter, que queria somente afugentar os selvícolas, se viu obrigado a matar alguns, pois, as canôas aproximavam-se cada vez mais e as flexas zumbiam em torno de sua cabeça. Então atirou contra um indio, que cahiu fulminado na agua. A vista d'isso, os Caetés fugiram, mas sempre atirando flexas. Por sua vez, Peter se viu ferido. Uma pequena flexa veio a seu encontro e cravou-se-lhe no hombro. Peter arrancou a flexa e remou em direcção á ilha e passou na

(Conclue no fim do num.)



(Continúa no proximo numero)

## UM PASSEIO

No domingo fomos dar um passeio de automovel na fazenda onde mora minha tia.

Os passageiros eram: meu irmão, que guiava o automovel, minha cunhada, minha prima, minha sobrinha Aida e eu.

Aida tem 4 anos. E' loirinha, com uma pelle muito branca e fina.

Vamos buscar a irmãzinha de Aida, que se chama Dulce. Dulce é, ao contrario de Aida. E' bem morena, com o cabelo preto e crespo, tem apenas dois annos e fala como gente grande.

A viagem de ida foi monotoná, o que animava era a idéa de ver a Dulce e as paisagens.

A viagem de volta foi bem diferente, pois Dulce estava no auto. Dulce é muito tagarela e com sua tagarelice fazia rir todos os presentes.

Edith (8 annos)

## OS MACACOS

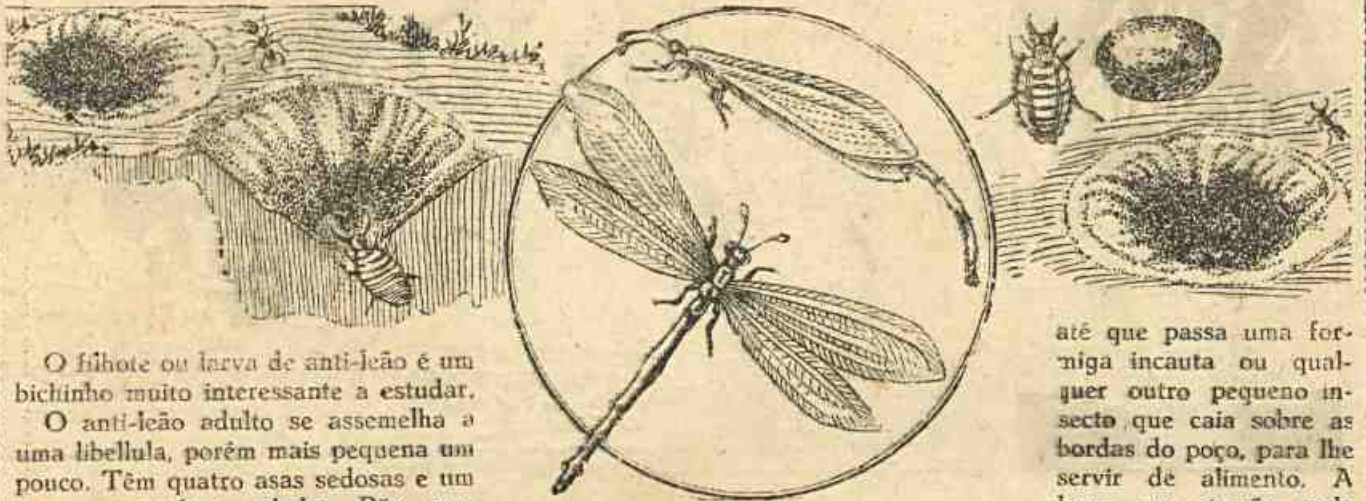
Qual o animal mais ligeiro, nos gestos, nos movimentos? Eis uma pergunta que não se pode responder de um modo certo, pois cada animal revela gestos tão bruscos, tão rapidos, que seria impossivel determinar outros nos diferentes animaes. Ha, no entanto, quem affirme que os macacos, tidos como os animaes mais ageis, são tambem os mais ligeiros. Sel-o-ão?



## OS PEIXES

Os peixes são-animaes de vida aquatica, fora da agua morrem porque não podem respirar no ar. São geralmente de corpo liso, achatado, o que lhes permite mover-se nagua com facilidade. As extremidades dos peixes em lugar de patas existem alétas. Têm o corpo geralmente coberto de escamas. Entre as alétas dos peixes devem se distinguir as seguintes: a dorsal, na parte superior; a ventral, na parte inferior, e a caudal, que forma a cauda.

## O ANTI-LEÃO



O fihote ou larva de anti-leão é um bichinho muito interessante a estudar.

O anti-leão adulto se assemelha a uma libellula, porém mais pequena um pouco. Tem quatro asas sedosas e um corpo comprido e esbelto. Põe seus ovos ou larvas na areia. A larva, ao nascer usa sua cabeça como pá, faz

uma escavação e forma um poço com lados íngremes. Permanece imóvel

até que passa uma formiga incauta ou qualquer outro pequeno insecto que caia sobre as bordas do poço, para lhe servir de alimento. A larva por não poder sair, precisando do auxílio do anti-leão.

## O vaqueiro que desejava ser príncipe

O Desiderio, como seu nome o indica, desejava tudo quanto via.

Era, entretanto, muito pobre e trabalhava em uma fazenda como um simples vaqueiro.

Quando seu patrão comprava mais uma vacca ficava elle com desejo de possuir dinheiro para ser também fazendeiro e comprar muitas vaccas.

Os genios da matta, querendo um dia, se divertir á custa do Desiderio, e ver o que elle faria se tivesse tudo quanto desejava, resolveram lhe conceder o dom de realizar seus desejos.

Attrahiram-n'o á matta, embriagaram-no com o perfume de anemomas e outras flores narcotisantes, fazendo-o dormir.

Quando o rapaz despertou viu ao longe uma linda vacca branca ao lado de esperto bezerro. Teve logo desejo de que ella fosse sua. No mesmo instante um garoto lhe apparece dizendo:

— Os genios bons da matta lhe mandam de presente aquella vaquinha...

— Com o bezerro? [...] indagou, surpreso o Desiderio.

— Sim, senhor.

— Muito agradecido. E' pena que não seja dono daquella fazenda...

Mal tinha pronunciado estas palavras quando outro garotinho lhe apparece, dizendo:

— Os genios da floresta lhe fazem presente daquella fazenda...

E o Desiderio tomou conta da propriedade com todo o gado, plantações, casas de vivenda, depositos, etc.

Como era ambicioso, não parou ahí seu desejo. Lendo uma historia antiga em que havia príncipes e castellães, pensou:

— Quem me dára ser um príncipe!

Immediatamente os genios da floresta o metamorphosaram em prin-

cipe e a fazenda se transformou em lindo castello antigo.

Perto do seu castello havia um outro de onde sahia gente, apressada e preocupada.

O Desiderio indagou do motivo daquella inquietação e soube que era devido á grave doença do velho castellão, pae de uma linda moça.

Elle, certo de que alcançava tudo quanto desejasse, mandou dizer á moça que curaria seu pae, desde que ella consentisse em se casar com elle. A moça que era noiva de um jovem cavalleiro recusou, a principio, porém, vendo que o pae morreria, sacrificou-se.

O Desiderio chegou ao castello visinho e disse deante do leito do moribundo:

— Desejo que este homem fique são e viva muitos annos.

Não tardou que o enfermo sarasse, erguendo-se do leito.

A moça cumpriu sua palavra, casando-se, embora contra sua vontade, com o Desiderio.

Seu noivo, desgostoso partiu para a guerra e dias depois chegou a noticia de que elle havia morrido.

A esposa do Desiderio, que vivia muito triste, ainda mais triste ficou, não parando de chorar e cobrindo-se de luto.

O Desiderio fazia tudo para a alegrar, não conseguindo, pois seu poder não ia até transformar os sentimentos do coração humano.



Arrependido do mal que fizera, obrigando a moça a casar com elle em troca da vida do pae, sacrificando, com isso a vida do noivo della, desejou elle voltar á sua vida tranquilla de outr'ora, quando era um simples vaqueiro...

Nesse momento sentiu um cheiro forte de anemomas e um irresistivel desejo de dormir. Deitou-se e adormeceu. Quando acordou estava na matta ao lado de fazenda do seu antigo patrão que lhe perguntou, ao vel-o:

— Por onde andaste, Desiderio?...

— Não sei... Parece que adormeci e sonhei que era fazendeiro, depois príncipe...

Ao dizer isto passou pela estrada um cortejo nupcial.

— Quem se vae casar? perguntou elle.

— E' a filha do nosso visinho que esteve muito doente e depois sarou com os sortillegios de um feiticeiro que alli appareceu, desapparecendo em seguida.

O Desiderio comprehendeu, então voltou, quando todos pensavam que elle havia morrido e o casamento foi realisado hoje.

O Desiderio comprehendeu, que havia sido o joguete dos genios da matta e limitou seus desejos a cousas simples e modestas, de accordo com a sua humilde condição...

Viveu, assim feliz muitos annos na fazenda onde continuou a trabalhar chegando a capataz geral dos servicos; e, quando velhinho, contava ás crianças que o rodeavam um lindo sonho que tivera em moço e no qual era um príncipe que se casara com uma princeza muito triste.

Deante disso preferiu a alegria de ser um nobre vaqueiro feliz, a ser um príncipe desgraçado...

Eustorgio Wanderley

NUNCA TE ENVAIDEÇAS DO TEU SABER.

# As aventuras do Camondongo Mickey

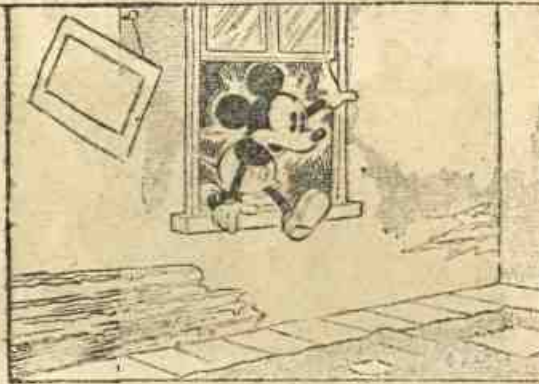
(Desenho de Walter Disney e M. B. Iwerks, exclusividade para O TICO-TICO em todo o Brasil)



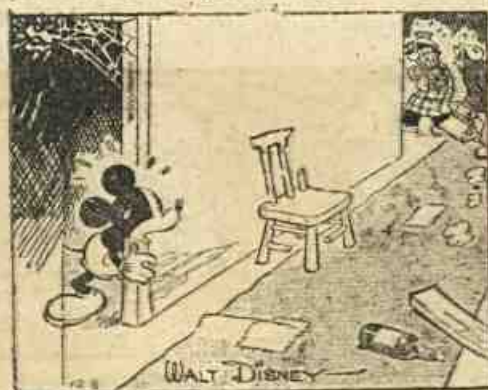
Sabendo que se não prestar socorro a Dippy até meia-noite, será tarde, Mickey segue a...



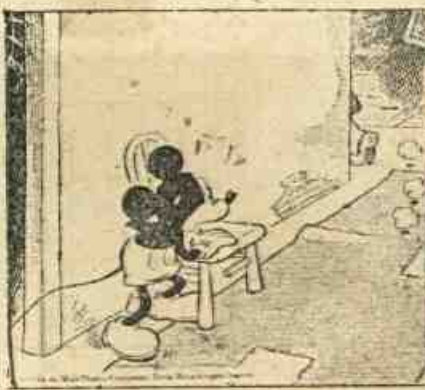
...pista dos ladrões até o esconderijo deles! Chegando até a porta, é arriscar muito!...



...Será melhor experimentar a janella! Oh, que danado! Esta janella está aberta! — Primeiro trabalho é encontrar Dippy! Se elle estiver...



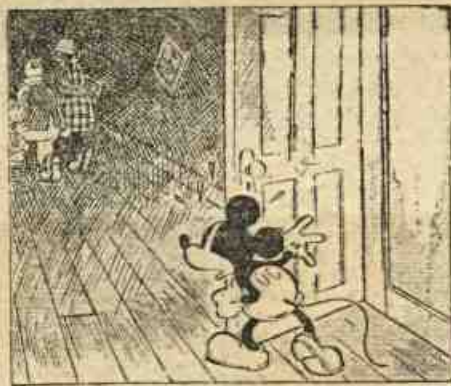
...aqui! Mas onde é que devo procurá-lo? — Deus do céu lá se vão elles, os dois sujeitos que eu estava...



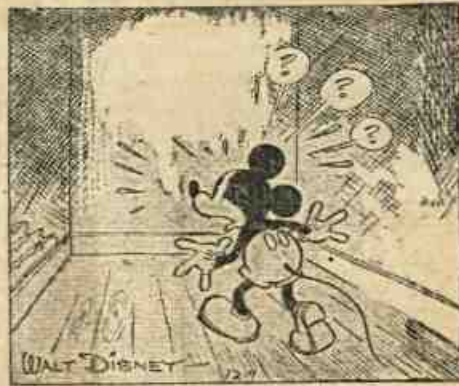
...seguido! — Sempre na pista dos ladrões de cabellos, Mickey segue-os até um escuro lugar!



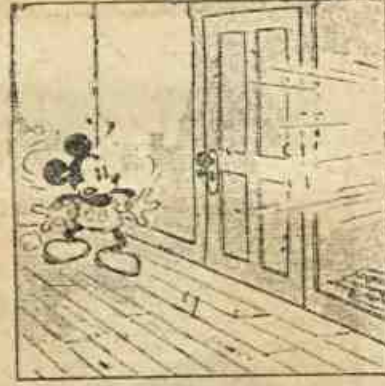
— Não ha tempo a perder! Já é quasi meia noite e se eu não encontrar o Dippy...



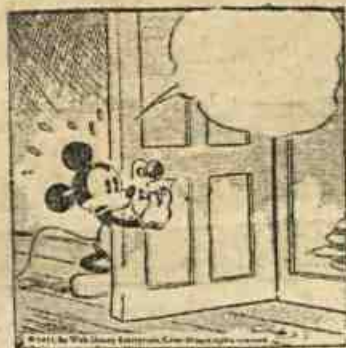
...até meia noite, elles o matarão! — Credo! Imagina se elles vão agora atrás delle!



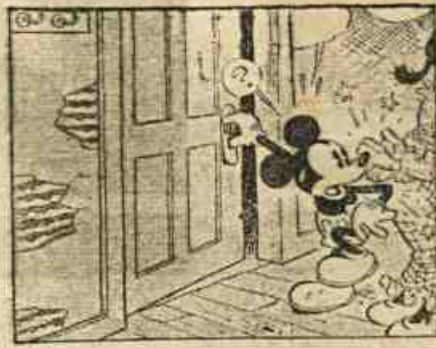
— Rapaz, isso aqui está escuro como breu! Não devo perder a pista deles — Ora...



...que diabo!... Foram-se embora!!! — Ouço passos, deixe-me esconder...



...dentro deste quarto! — Oh! Desculpe, cavalheiro!...



...Quem é o senhor? — Eu sou o Dippy! Sim!...



.. E' você Mickey?



A VIDA  
DE  
FLORIANO  
PEIXOTO

Por A. PLESSEN

Desenhos de  
Cicero Valladares

10

Deu-se assim esse caso: — Floriano morava na rua de São Christovão, visinho a dois parentes de Deodoro: Pedro Paulino, irmão, e Hermes da Fonseca, sobrinho. E eram esses parentes de Deodoro que o informavam de tudo.

Era o dia 12 de Novembro. Floriano ia sair de casa, quando Hermes da Fonseca lhe appareceu, dizendo-lhe que Deodoro queria falar-lhe e pedia que fosse à casa d'elle, porque estava doente e não podia sair.



Foi immediatamente. Deodoro fechou-se com elle num quarto e contou-lhe francamente tudo o que se passava. Floriano ouviu-o calmamente; depois disse com firmeza:

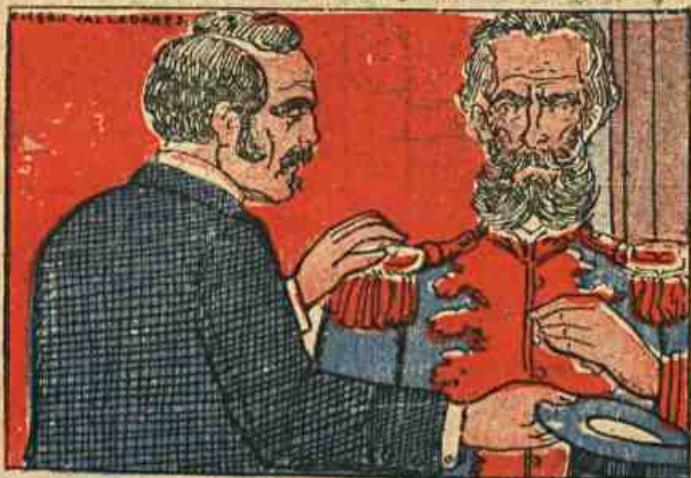
"Eu irei falar a Ouro Preto, e garanto que cessarão essas perseguições a você". — Deodoro chocou-se com a logica da resposta e com a frieza do amigo que já conhecia bastante. Mas, replicou exaltado:



"Não quero que Ouro Preto saiba das minhas queixas. Agora o caminho a seguir é derrubá-lo do trono, seja como for.

A hora é de agir, e se o chamei aqui foi porque julgo um amigo do exercito."

Floriano não respondeu. Ergueu-se...



... impassivel, tomou o chapéo (estava a panna) e ia sair, quando, Deodoro lhe perguntou, interpondo-se entre elle e a porta: "Finalmente, que diz você sobre isto?"

Sempre tranquillo, meio sorridente, Floriano...



... respondeu, inalteravel: "Diga-me, cá, Manoel, a "coisa" é mesmo contra os "casacas" — Deodoro replicou: "Justamente; é contra os "casacas", que nos humilham!"

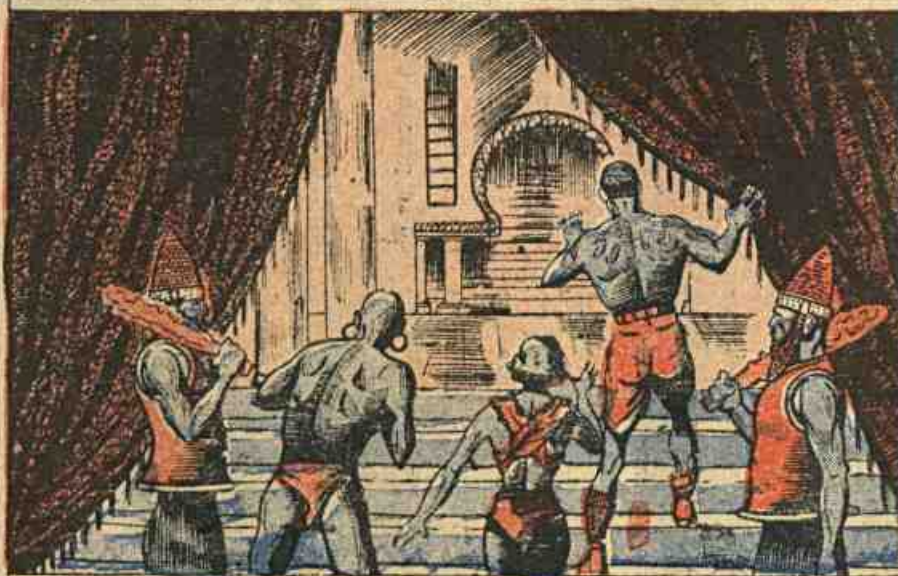
# TERRAS EXTRANHAS

22

por  
*Oswaldo STORNI*



Spot não resistiu às estranhas criaturas, aos fortes guerreiros que o conduziam, com Maria e Miqumba, através de salas tão sumptuosas que pareciam ser mais de um palácio de reis do que de uma simples caverna. A riqueza dos salões enchia Spot de admiração.



Em dado momento foi aberta uma rica cortina de velludo e os tres aventureiros viram-se deante de uma sala magestosa, provavelmente a sala do throno. Spot mais e mais se maravilhava com o que via de momento a momento.



Quando, na sala maravilhosa, pensava tudo correr as mil maravilhas, Spot foi repentinamente agarrado por dois robustos pretos. O aventureiro de terras estranhas ficou surpreso com aquella mudança de attitudo dos attentivos guerreiros. (Continua no proximo numero).



## P A T R I A D A S P L A N T A S

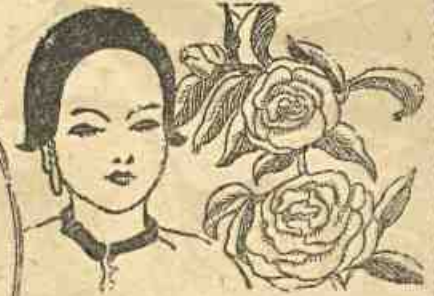


As plantas têm patria? Têm, sim, e muitas vagueam pelo mundo sahindo dos paizes em que viveram antes.

Se as plantas e flores pudessem falar, seria devêras interessante ouvil-as falar



dos seus antigos lares antes de viajarem pelo mundo.



Assim, as tulipas vieram da Persia para a Europa ha mais de 300 annos. Os geranios são originarios do Cabo da Boa Esperança.

A camelia recebeu este nome de um padre que a trouxe dos confins da China.

O entusiasmo é a alegria dos fortes. Enquanto a tristeza e o desalento estiolam as esperanças e implantam o desanimo, o entusiasmo é a força prestigiosa que move as creaturas e as incita aos triumphos mais difficeis.

— Que idéa se pode fazer, pergunta um que está sempre prompto para enfrentar combates, de um joven que, embora cheio de saude, se mostra sempre triste e pensativo? Que se pode pensar de outro que vive a lamuriar, sempre desfiando aos ouvidos dos companheiros as lamentações do seu pessimismo e as kendeixas dos seus desconsoles?

Não se pode pensar grande coisa desses derrotistas da vida.

A vida é uma offerenda divina, E' preciso, pois, vivel-a com o entusiasmo helleno dos fortes, com a coragem decidida dos que não se dobram ante as asperezas da jornada! E' preciso olhal-a de frente, pisando firme o chão da estrada

## “Caminha! vae em busca da vida” ...

por onde nos vae levando a mão invisivel do Destino.

A voz de despertar é esta: — Caminhar, enchendo de sol os nossos olhos e de alegria o nosso coração, afim de que, por toda a parte, seja a nossa presença um milagre de entusiasmo, de alegria aos tristes e desilludidos, reerguendo-os para a vida!

Que nada nos abata! Nem as dificuldades nem as censuras, nem as vicissitudes, nem a insidia dos



maus, nem os nossos proprios erros...

Devemos ser como a Primavera, e assim viver em eterno resurgimento, semeando o bem, espalhando o amor e perpetuando a verdade!

E cada dia que passa devemos colher um fructo bom da arvore da vida e repartil-o com os que necessitarem do nosso auxilio, do nosso conselho e das nossas palavras de fé.

Aos vencidos, incitemol-os a erguerem-se de novo, segredando-lhes as palavras de ouro do poeta:

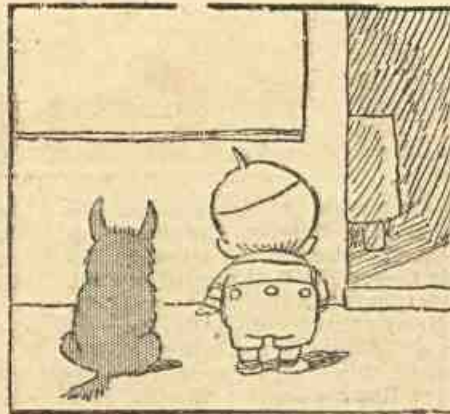
“...Caminha, é a vida;  
Caminha, que verás um ceu mais  
[alto,  
recoberto de estrellas palpitantes;  
Caminha, e beberás a aqua mais  
[pura  
que poderá provar a tua bocca!  
Entrarás em jardins nunca  
[sonhados  
onde receberá teu labio virgem,  
num chuveiro de petalas macias,  
um baptismo de beijos deliciosos.

Vae em busca da vida que te  
[chuma!”

Herculia (13 annos)

## AVENTURAS DO CAZUZINHA

COMO SE ARRANJA  
UM OSSO

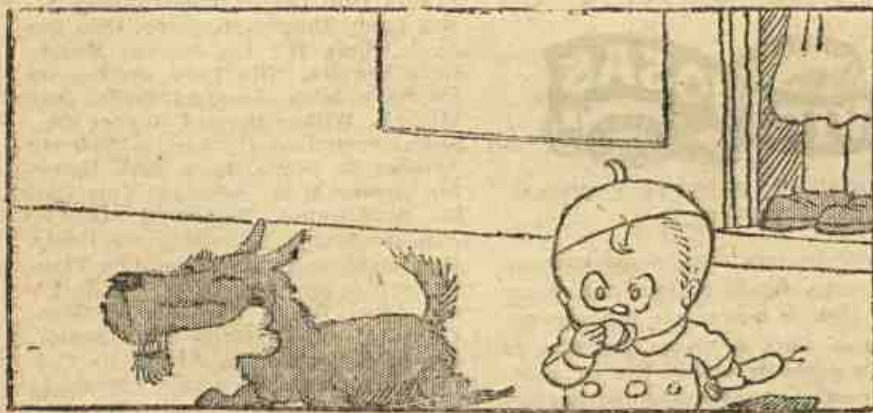


Cazuzinho, tendo prometido um osso a Tóto, vai até a rua.

— Paramos justamente á porta do açougue! Vou dar um osso á você, Tóto!



— Preste atenção no que lhe vou dizer: — quando eu começar a chorar apanhe um bom osso e fuja!



— Agora, coragem! Entremos porque vou me dirigir ao açougueiro e perguntar-lhe se elle é surdo!

Conclue no proximo numero

## GARAPA!

Existem certas pessoas que por motivos futeis deixam-se cair no ridiculo, ou, muitas vezes, appellar-se pelo povo em todo e qualquer lugar em que se encontram.

Assim o Anastacio, um pobre sapateiro que vivia unicamente do misero salario que obtinha do seu honesto trabalho.

Sempre serio, oculos deitados sobre o nariz, phisionomia carrencuda nunca admittira qualquer pilheria á sua pessoa. Entretanto por motivo insignificante, um dos garotos do bairro pobre onde morava chamou-o certa vez duma esquina — Garapa!

Foi o bastante... O homensinho irritou-se, ficou vermelho, mãos crispadas, cabellos desgrenhados maldizendo o autor de tão inconveniente pilheria.

E dahi por diante nunca mais o Anastacio teve socego na vida. No cinema, nos bondes, nas quitandas, enfim em toda parte que se encontrava ouvia-se o grito estridente.

— Garapa! Garapa!...

Uma vez ri-me a valer da attitude comica que assumiu o nosso grande personagem.

Era uma noite bonita, quando a lua deitava a luz prateada pelos recantos das ruas estreitas e mal alinhadas.

Vinha o Anastacio todo lampeiro sobraçando um grande embrulho, quando, de repente ouviu duma esquina:

— Mel!

E mais adiante:

— Com agua...

O Anastacio, largando o embrulho no chão, erguendo os braços na sua tão popular attitude berrou com toda a força de seus pulmões:

— Mistura, desgraçado... e vê se não te arreberto de cacetadas...

Antonio Carlos Sá

## A circulação do sangue

Pelo corpo do homem circula, como sabem todos os leitores, um liquido vermelho escuro chamado sangue. E para que circula o sangue? Para levar a todas as partes do corpo as necessarias substancias a sua conservação e ao seu desenvolvimento. O órgão principal da circulação do sangue é o coração. Está situado dentro do peito, tem o feitio mais ou menos de uma pera e o tamanho de uma das mãos, fechada. Os conductos pelos quaes corre o sangue chamam-se arterias, veias e vasos capillares.



TEUS PAES E TEUS MESTRES SÓ TE DESEJAM O BEM.

# Nossos CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO N. 15



Solução exacta do concurso

**Solucionistas:** MAURO Rezende, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Gilberto Orsi Machado, Otto Carvalho, Jurandyr Xavier C., Nillo-ni Ferreira Crosa, Omar Alves de Carvalho, Rosil Carneiro de Moraes, Pauli Sicord da Costa, Abilio Rocha, Arnaldo Almeida Sobrinho, Ayrton Rocha, Joaquim de Souza e Silva, Homero Neves Trindade, Regina Helena Faria Motta, Maria Consuelo Marques, Haroldo Marques, Lucia Jovane, Walter A. Finger, Jarém G. Gomes, Estelinha Dinorah Boisson, Ritinha Gomes de Mattos, Luiz Augusto B., Mariza Boisson, Blanche Maria P. de Castro, Wanda Rosa Pereira, Rubem Missel T., Eugenio Di Francesco, Dora Heurman, Leonor Nogueira Soares, Adylson Teixeira Santos, Ignez de A. Séve, Nydia Papf da Fonseca, Myrthes Machado Caldas, Oswaldo Lucas da Silva, Benedicta Sonia de Campos, Natalicio Prunes, Norma Graziella, Neuza Carvalho, Arnaldo S. Pires, Oclavio de Mendonça Vianna, Herculano Gonçalves, Maria de Lourdes Brusque, Maria Sylvia, Luiz Eduardo, Anna Ferreira da Costa, Therezinha Caruso, Gomercino G. Guimarães, João Bosco L. Ferreira, Paulo C. Diniz, Therezinha Maria M. Corrêa, Esther-zinha Souza Campos, Annita Straitman, Maria Celia Azevedo, Nylza L. Soares, Arthur Fernando Struth, Ci-

cero Epiphânio de Araujo, José Corrado Iramô, Antonio Epiphânio de Araujo, Hamilton M. de Oliveira, Maria da Conceição R. Nunes, Jorge Silva dos Santos, Adherbal Bezerra Veras, Norma Ribeiro do Valle, Evandro Luiz de Abreu Lima, Nair Mattos, Ivaneide Guimarães, Jsvir Carneiro Santos, Rony Carneiro Santos, Felicia di Puglia, Hugo Godofredo de

Araujo, Sonia Machado Guimarães, José Joaquim Araujo, Lauro M. Camargo, Maria José Dias Paes Leme, Fernando Manoel Paes Leme, Rubens de Oliveira M., Guiomar Lucia Santos, Almiria Nogueira, Linda Preuss, Almir Nogueira, Maria José Lyra, Lyette Mazzoni, Diva T. Vassallo, Jo S. Couri, Adail C. da Fonseca, Fausto Almeida C., José Pellegrino, Armando Vaz Junior, Evandro Souza, Aldyr M. de Mattos, Walkyria Gloria Pinho Castro, Maria Eloy Neves, João Lopes, Maria Auxiliadora F. de Carvalho, Carlos Lanzelotte, Sidney da Silva M., Levi Lustosa, Julio D. Ribeiro, Jusila Lourdes G. de Placido e Silva, Therezinha Ramalho do Nascimento, Hebe N. Nitzsche, Serginho Soares, Déa de Carvalho Silva, José Alfredo Unes, João T. da Silva, Normandina Saldanha, Alcida da Silva, Wanuzzi Cinamore, Edgard Eurdado, Cherubim Pires de Castro, Zilda Haddad, Accacio L. do Couto Netto, Jorge Pereira, Reynaldo B. G. Netto, Romulo A. Cosenza, Dina Marly Costa, Albano Salvador Corrêa, Ary Mendes, Othon Lobo Oliveira, Thereza R. Neves, Therezinha Guimarães Sanches, Celina Gloria T., Waller Mattos, Hermano Waineteck, José Vicente Dutra, Nilton Meliga, Eldio Bueno, Guiomar de Azevedo Fonseca, Léa Novaes, Albino Pereira dos Santos, Didi Bastos, Fabio Gomes Alves, Paulo Duarte Monteiro, Otto Rezende, Luiz B. dos Santos, Magaly Cruz oreira, Nilo Lima, Arthur da Cunha e Silva, José da Costa, José Michels, Wilkar Pereira, Walter Carvalho, Francisco C. Lemos, Roberto Tavares de Souza, Levy Polli Barreto, Yvonne M M. Schaaek, Luiz Carlos de Campos, Regina C. Duarte, José de Araujo M., Hildayres Paula, Hamlet Ferreira da Silva, Léa Vianna de Vasconcellos, Dirce Zangli, Elnio Fiori, Hugo Papf da Fonseca, Laura Alemi, Oriol da Silva Junior, Isa de Paula Duarte, Alvaro da Costa, Dulce da Cunha e Silva, Armando D. Couto, Adhenor Leite Teixeira, Maria A. Andréz, Therezinha Arantes Dix, José A. Fernandes da Costa Bello, Cleocy P. Cardoso, Syléa Garvalho, Julia Marques Lins, Antonio da Rocha Vianna, Haydée Gonçalves,

**O TICO-TICO**  
Propriedade da S. A. O MALHO

**EXPEDIENTE**

**ASSIGNATURAS**

Brasil : .....	1 anno....	25\$000
	6 mezes...	12\$000
Estrangeiro :	1 anno....	75\$000
	6 mezes...	38\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetias anual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á S. A. O Malho, Travessa do Ouvidor, 34 - Rio. Telephone : 23-4422.

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspeptias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: JOAO BAPTISTA DA FONSECA. Rua Acre, 38. - Vidro 2\$500. pelo correio 3\$000. - Rio de Janeiro.

**O AUDAZ**

**BREVEMENTE**

**Jornal da juventude**

As mais empolgantes aventuras para leitura dos jovens.

Primorosa confecção - Sensacionais novellas.

## NOSSAS LEITORAS



Janette, graciosa filhinha do sr. Julio Falva nosso companheiro de trabalho

Zalmira Helena P., Alberto de Castro, Milton C. Cavallieri, Antonio Muanio, Nely Ramos P., Laudelino Nascimento, Manoel da Silva M., João Dutra B., Nydia Barbosa, Celeste e Helio Costa.

Foram premiados com um lindo livro de historias infantis os seguintes concurrentes:

**NEY ARMANDO DE MELLO MEZIAT**

Residente á rua Marquez de Valença, n. 96. Tijuca, nesta Capital.

**JURANDIR XAVIER CHAMUSCA**

Residente á rua Theodosio Costa, n. 32, Hapagipe, Cidade do Salvador, Bahia.

**REGINA HELENA FARIA MOTTA**

Residente á Fazenda da Corôa Grande, Nazareth, Estado da Bahia.

**RESULTADO DO CONCURSO N. 10**

Respostas certas:

- 1.ª — Joelho, coelho
- 2.ª — Pereira
- 3.ª — Para
- 4.ª — Si
- 5.ª — Cavallo, cavalla.

Solucionistas: — Ivoneide Guimaraes, Nydia Barbosa, José Arnaldo Fernandes da Costa Bello, Arthur da Cunha e Silva Filho, Magaly Cruz Morcira, Luiz B. dos Santos Anjos, Alcida da Silva, Déa de Carvalho Silva, Levi Lustosa, Aldyr M. de Mat-

tos, Almir Nogueira, Linda Preuss, Almiria Nogueira, Jorge Silva dos Santos, Hamilton H. de Oliveira, João Bosco Lemos Ferreira, Luiz Ednardo, Benedicta H. de Campos, Ignez A. Séve, Blanche Maria P. de Castro, Jarém G. Gomes, Walter A. Finger, Maria Consuelo M., Haroldo Marques, Lucia Jovane, A. Ilho Rocha, Nilani Pereira Crossa, Otto Carvalho, Neuza Carvalheira, Omar Alves de Carvalho, Jurandir Xavier Chamusca, José Corado do Nascimento, Antonio Edo. Araujo, Dilma Rocha, Joaquim de Souza e Silva, Leonor Nogueira Soares, Walter Gomes Pereira, Sonia Cruz do Rosario, Ney Mattos Dantas, Nydia Papp da Fonseca, Oswaldo Lucas da Silva, Natalicio Prunes, Arnaldo S. Pires, Herculano Gonçalves, Déa Jover, Léa Maria Brusque, Maria Sylvia, Therezinha Caruso, Therezinha Maria M. Corrêa, Estherzinha Souza Campos, Arthur Fernando S., Adelino F. Ribeiro, Maria da Conceição R., Evandro Luiz de Abreu e Silva, Nair Mattos, Rany Carneiro Santos, Osvir Carneiro Santos, Humberto di Puglia, Wanda Maria Fontenelle, Francisco D. Gonçalves, Guiomar Lucia dos Santos, Maria José Lyra, José S. Couri, Olga Neves, João Lopes, Armando Vaz Junior, Humberto Lanzelotte, Sidney da Silva Monteiro, Gisélia Pety Falcão, Jusita Lourdes C. de Placido e Silva, Zilda Haddad, Hebe Nair Nitzsche, Serginho Soares, Romulo Ary Conzenza, Cherubim Pires de Castro, Accacio Leite de Couto Netto, Normandina Saldanha, Jorge Pereira, Alba Corrêa, Romulo Ary C., Palmyra Carvalho, Olhon Lobo Oliveira, Celina da Gloria Tavorara Alonso, José Vicente Dutra, Nilton Meliga, Walter Mattos, Eldio Bueno, Léa Novaes, Didi Bastos, Otto C. Rezende, Sylvio Fiorancio, Ivan V. Freitas, Wilkar Pereira, Roberto Tavares de Souza, Walter Carvalho, Luiz Carlos de Campos, Dalva Cereja Duarte, José de Araujo Machado, Dahyres Paula, Léa V. de Vasconcellos, Adhenor Leite Teixeira, Dirce Zaughy, Oriel da Silva Junior, Isa de Paula Duarte, Dula da Cunha e Sil-

**NÃO DEIXEM DE LER:**

**BREVEMENTE**

**O folhetim d'O TICO-TICO, KAXIMBOW na Pandegolandia.**

**COLEÇÃO SETH**  
ENSINO PRIMARIO - POR MEIO DO DESENHO - INTERESSA A CRIANÇA E FACILITA O MESTRE  
VEJA NAS LIVRARIAS DO BRASIL AS OBRAS DESTA COLEÇÃO OU PEÇA PROSPECTOS AO "ATELIER SETH" R. RAMALHO ORTIGÃO 9-2º - RIO  
DEPOSITO EM S. PAULO  
J. COUTO - R. RIACHUELO 28-A

## B E B Ë S



José Pedro, interessante sobrinho do nosso companheiro de trabalho Antonio Castro

va, Maria Antonietta Andrés, Therezinha Arantes D., Clecy Porto Cardoso, Julia Marques Lius, Antonio da Rocha Vianna, Hugo Papp da Fonseca, Elnio Fiori, Alberto de Castro, Helio de Castro, Laudelina Nascimento, Celeste Dutra Bastos, Nely Ramos Pitanga, Alberto Furtado, DARTHemis Tellespires de Souza Brasil.

Foram premiados com um lindo livro de historias infantis os seguintes concurrentes:

**DARTHEMIS TELLESPIRES DE SOUZA BRASIL**

Residente á rua Dr. Mario Vianna, n. 589, Nitheroy, Estado do Rio.

**BLANCHE MARIA P. DE CASTRO**

Residente á rua Bella Cintra, número 1.412, São Paulo, Capital.

**CONCURSOS ATRAZADOS**

— N. 11 —

Marilúde Pereira, Addy Almeida.

— N. 12 —

Addy Almeida.

— N. 13 —

Estherzinha Souza Campos, Nelson S. Ribeiro, José Corado Irmão, Genaro Araujo Rocha, Nelson Lourenço Soares, Adherbal B. Veras, Therezinha Maria M. Corrêa, Alvaro de Souza, Delfino José Teixeira, Therezinha Caruso, Maria Sylvia.

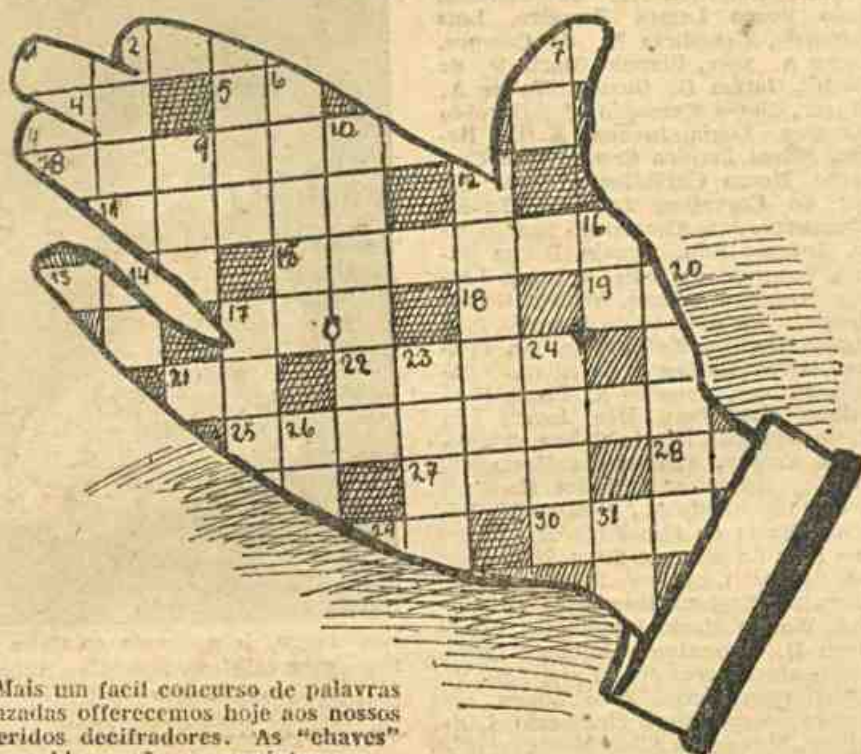
— N. 14 —

Estherzinha Souza Campos, Regi na de Paula, Therezinha Maria M. Corrêa, Therezinha Caruso.

**A MENTIRA É UM HABITO AVILTANTE.**

CONCURSO N. 27

— Para os leitores desta Capital e dos Estados —



Mais um facil concurso de palavras cruzadas offerecemos hoje aos nossos queridos decifradores. As "chaves" do problema são as seguintes :

Horizontaes :

- 1 — Este desenho, no plural
- 4 — Fluido
- 5 — Umberto Almeida
- 8 — Livro com uma narração
- 11 — Ventura
- 12 — A primeira letra
- 13 — Artigo
- 15 — Faz me;
- 17 — Habito
- 18 — Do verbo ser
- 19 — Sobrenome
- 21 — Nota musical
- 22 — Terra melhada
- 25 — Tarefa
- 27 — Animal, ás avessas
- 28 — Parece sape
- 29 — Compaixão
- 30 — Nome de mulhec. |

Vertivacs :

- 1 — Massa d'agua
- 2 — Anneis
- 3 — Transpirar
- 6 — Animaes
- 7 — Instrumento de lavoura
- 9 — Tritura
- 10 — Tempero
- 12 — Nasceu na Allemanha
- 14 — Nota de musica
- 16 — Artigo
- 17 — Adjectivo possessivo. ás avessas
- 20 — Fructa
- 23 — Fructa
- 24 — Nome de mulher

- 26 — Parece sape
- 31 — Offerece.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas de outros quaesquer concursos e acompanhadas não só do vale que tem o numero 27, como, tambem, das declarações de nome, idade e residência do concorrente. Para este



concurso, que será encerrado no dia 5 de Maio, daremos como premios, por sorte, entre as soluções certas, tres lindos livros illustrados.

CONCURSO N. 28

Para os leitores desta Capital e dos Estados proximos —

Perguntas :

- 1.ª — Qual a fructa formada de dois adverbios ? (2 syllabas). *Cícero Veiga*
- 2.ª — Qual o paiz d. America que tem nome de ave ? (2 syllabas). *Odette-Lima*
- 3.ª — Qual a nota musical que é criminosa ? (1 syllaba). *Mouro Leite*
- 4.ª — Qual a parenta que sea a inicial é accidente geographico ? (2 syllabas). *Lydia Barreto*
- 5.ª — Qual a estação do anno que t tempo de verbo ? (2 syllabas). *José Caldas*

Elis organizado o novo concurso com cinco perguntas faceis. As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas do nome, idade e residência do concorrente e ainda do vale que tem o numero 28.

Para este concurso, que será encerrado no dia 26 de Abril corrente, daremos como premios, por sorte, entre as soluções certas, dois lindos livros illustrados.

**LICEU MILITAR**

**DIURNO E NOTURNO**

Cursos : Primario, Secundario, Comercial e Vestibular

Aulas especializadas para concurso ás repartições publicas

Exame diréto á 4ª série ginasial para maiores de 18 anos

Admissão á Escola de Aviação, Intendencia e Veterinaria do Exército

As nossas aulas são frequentadas por moças e rapazes

MENSALIDADES MINIMAS

AMPLAS SALAS E ÓTIMOS GABINETES DE CIENCIA

Telefone — 24-0309

**AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 227-A**

**LINGERIE MODERNE**

Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creancas. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade, e delicadesa. Modelos meditos.

Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

# O thesouro do Cacique

(FIM)

ferida a resina que fluia do jacarandá. Depois, Peter foi à procura do thesouro e achou-o, meio enterrado na areia. Peter correu e tratou de desenterrá-lo e quando abriu, ficou maravilhado: estava cheio de diamantes e braceletes de ouro. Mas Peter não viu que dois olhos sanguinários o espreitavam de um basto arvoredo. Eram os olhos de um tigre, que agitava nervosamente, seu pello negro e luzidio.

Um urro medonho adverte-o do perigo imminente. Peter levanta-se de sobresalto e tirando a pistola, se pôz em guarda. E logo um silvo agudo sahe do capinzal e o tigre cahe a seus pés, raivosamente. Peter engatilha a pistola, mas o tigre, com uma patada, atira-a longe. E depois, com um salto, derruba Peter ao chão e sobe. Mas Peter, o holandezinho corajoso, tira da cinta uma faca e crava-a no peito do tigre, que levantando a cabeça e abrindo as fauces crispantes, solta um bramido, suffocado e tomba para traz, inerte.

Peter levanta-se ainda tonto, por essa luta sobrenatural, e diz: — Agora, este thesouro é meu, e não do cacique sanguinario, como este tigre, côr de ébano.

E pegando a "igaçaba", colloca-a na canôa e rumo à Olinda.

Este romance occorreu no anno de 1630. Vinte annos depois, Peter era dono de um engenho as-sucareiro em Olinda.

WARNEY JOSÉ DE FONTENELLE



**PARA BOM ENTENDEDOR  
ESTAS PALAVRAS BASTAM  
EMULSÃO  
DE SCOTT  
ESTA' DITO TUDO!...**

# AS JOIAS DE SOPHIA

Paulo Carrel, capitão francez, depois de varias victorias alcançadas sobre os portuguezes, em Villegagnon, na bahia de Guanabara, retirou-se com sua irmã Sophia, para uma praia desta bahia.

Sophia possuia muitas joias preciosas que o rei de França lhe dera. Cauby, chefe Aymoré, amigo de Paulo, viu estas fascinantes joias e, por ellas, sentiu-se cheio de inveja e de cobiça.

Desde este dia, Cauby não mais appareceu em casa de Paulo. Cauby combinava com Pery, seu filho, como arrebatar de Sophia suas joias.

Numa noite, Cauby rondou a casa de Paulo e, saltando um grido de inveja, retirou-se para sua cabana.

A' meia-noite, dois vultos esguios vagueavam pelas moitas de capim. Eram Cauby e Pery. Cauby espreitava a casa, depois falando no ouvido de Pery, correu para a casa de Paulo.

Este passava na esplanada, e não viu que Cauby se approximava armado com uma pesada clava. Cauby approximou-se de Paulo e levantando a clava, desfechou um golpe traicoeiro.

Em seguida, tirou da cintura uma corda de "tucum", amarroa os pés e as mãos de Paulo, e acabando esta

operação, soltou um pio semelhante ao da coruja. Pery sahiu do capinzal, correu para Cauby, que collocando Paulo desacordado, em seu hombro, desappareceram nas bre-nhas da floresta escura e impenetravel.

Quando chegaram à "taba", Cauby desatou as amarras e tomando de u'a "mussurana" (corda de algodão, matizada de varias côres), atou-o numa "Arvore de Ouro", sapucaia. (Os selvagens chamam-n'a assim porque em Setembro ella se cobre de flores amarellas).

Cauby chamou um indio, a quem ordenou que vigiasse o moço branco. Quando Paulo despertou, inquiriu onde se achava.

A sentinella respondeu:

— Estás na "taba" de Cauby, rei e senhor destas florestas, onde se ecôa a voz de Tupan.

Nesse momento, Cauby, com um cachimbo enorme na boeca, appro-

ximou-se e disse, apresentando uma taboinha: — Escreva à Sophia, pedindo-lhe que traga as suas joias.

Quando Sophia recebeu o recado, não mandou as joias e, sim, um enorme cão policial, que era um verdadeiro "leão" para defender Sophia e Paulo. O cão chamava-se Leon e era tão dextro nos ataques rapidos, que mereceu este nome.

Sophia chamando-o, mostrou as pegadas de Cauby e disse que as seguisse. Leon farejando aqui e ali, foi parar na aldeia de Cauby, onde todos os selvagens já dansavam com grande furor, embriagados pelo vinho de cajú, do "cauim" e "aluê", tespecies de cervejas de aipi de milho).

Leon entrou ás escondidas e fol até onde estava Paulo, vigiado pelo Aymoré. Leon, de um pulo, agarrou a garganta do selvagem. Este gritou, não sendo ouvido pelo rufo dos tambores e os gritos gutturaes dos Aymorés eram allissimos.

Quando o Aymoré cahiu, Leon roeu as cordas que prendiam Paulo, e fugiu com elle, enganando Cauby, o ambicioso cacique Aymoré.

WARNEY JOSÉ DE FONTENELLE

NUNCA TE ENVAIDEÇAS DO TEU SABER.





Estelingué é este brinquedo destruidor de passarinhos que os meninos chamam de atiradeira. Brinquedo de mau gosto que, além de perigoso, mata innocentes aves, uteis á agricultura.

A Lili depois do insuccesso da cacada com estelingué, foi convidada para caçar com estelingué. Chiquinho ensinou-lhe como se manejava o estelingué. A menina, porém, estreou mal, dando...



...uma balada no proprio dedo. Desorientada com a dor abandonou os companheiros e regressou a casa para curar o dedo. Benjamim tomou o estelingué para matar um passarinho, mas...

...além de errar o alvo, a bala foi quebrar uma vidraça e quasi feriu uma senhora que se achava por traz da janella. Não tardou a chegar ao conhecimento da policia, o procedimento dos taes...



...caçadores. Chiquinho, vendo a impericia dos companheiros, tomou o estelingué para atirar num passarinho. Nesse momento, porém, foi preso por um guarda. Chiquinho quasi desmaiou. Nesse momento passava...

...um official que, reconhecendo-o disse ao guarda: — "Camarada, solte o garoto! Este é o popular Chiquinho do TICO-TICO; a sua prisão iria entristecer a innumerables leitores do apreciado periodico."